

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	98
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	186.494
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>186.494</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.869.868	2.916.829
1.01	Ativo Circulante	1.794.973	1.876.996
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	154.847	150.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	80.311	26.876
1.01.03	Contas a Receber	378.819	436.326
1.01.04	Estoques	986.858	1.092.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.059	18.749
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	174.079	151.984
1.01.08.03	Outros	174.079	151.984
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	113.670	130.165
1.01.08.03.02	Outros Ativos	60.409	21.819
1.02	Ativo Não Circulante	1.074.895	1.039.833
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	223.624	212.689
1.02.01.03	Contas a Receber	1.760	5.858
1.02.01.06	Tributos Diferidos	128.884	122.333
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.884	122.333
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	92.980	84.498
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	7.620	15.182
1.02.01.09.04	Outros Ativos	21.154	15.782
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	64.206	53.534
1.02.02	Investimentos	247.256	234.133
1.02.02.01	Participações Societárias	247.256	234.133
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	75.923	72.877
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	171.333	161.256
1.02.03	Imobilizado	431.111	417.295
1.02.04	Intangível	172.904	175.716

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.869.868	2.916.829
2.01	Passivo Circulante	1.185.799	1.477.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.103	109.726
2.01.02	Fornecedores	875.049	1.091.013
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.075	33.289
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.267	94.979
2.01.05	Outras Obrigações	106.305	148.185
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.940	45.737
2.01.05.02	Outros	74.365	102.448
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.662	1.662
2.01.05.02.04	Receita a Apropriar	19.217	19.217
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	2.859	2.854
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	50.627	78.715
2.02	Passivo Não Circulante	1.103.065	818.692
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	777.847	496.278
2.02.02	Outras Obrigações	7.031	7.748
2.02.02.02	Outros	7.031	7.748
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	3.686	4.398
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.345	3.350
2.02.03	Tributos Diferidos	1.869	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.869	0
2.02.04	Provisões	90.650	84.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.650	84.176
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	225.668	230.490
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	225.668	230.490
2.03	Patrimônio Líquido	581.004	620.945
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	705	0
2.03.04	Reservas de Lucros	14.440	14.440
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.415	10.415
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.715	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	69	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.422.845	1.113.138
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.015.758	-781.902
3.03	Resultado Bruto	407.087	331.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-411.629	-270.332
3.04.01	Despesas com Vendas	-287.445	-230.361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.702	-71.719
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-67.170	-54.267
3.04.02.02	Depreciação	-16.532	-17.452
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.393	-1.914
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-6.992	22.712
3.04.04.01	Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	-6.992	22.712
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.097	10.950
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.542	60.904
3.06	Resultado Financeiro	-40.855	-47.704
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-45.397	13.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.682	-905
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-40.715	12.295
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-40.715	12.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23000	0,08000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-40.715	12.295
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69	0
4.02.01	Ajustes instrumentos financeiros	69	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-40.646	12.295

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-115.819	-200.051
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.972	25.370
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-40.715	12.295
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-4.682	905
6.01.01.03	Depreciação e amortização	16.532	17.452
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	21.402	22.792
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	31.097	-10.950
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	6.043	2.661
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.079	7.143
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	501	-10.657
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-4.822	-11.986
6.01.01.11	Ressarcimentos de tributos	0	-4.285
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-1.168	0
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	705	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-148.445	-221.826
6.01.02.01	Contas a receber	59.212	47.178
6.01.02.03	Estoques	101.573	106.224
6.01.02.04	Partes relacionadas	21.810	-25.833
6.01.02.05	Impostos a recuperar	6.598	19.606
6.01.02.06	Outros ativos	-54.635	-12.161
6.01.02.07	Fornecedores	-215.964	-335.723
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-10.623	-23.264
6.01.02.11	Impostos a recolher	-12.214	-14.025
6.01.02.12	Partes relacionadas	-13.797	4.681
6.01.02.13	Impostos parcelados	-707	-87
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-29.698	11.578
6.01.03	Outros	-346	-3.595
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-346	-3.595
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-129.769	-25.811
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-24.785	-15.726
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-3.252	-1.752
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-187.150	0
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	134.883	0
6.02.11	Investimento em controlada	-49.465	-8.333
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	249.455	156.238
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	301.010	170.006
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-17.580	-11.059
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-33.975	-2.709
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.867	-69.624
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	150.980	181.263
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	154.847	111.639

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.715	69	-40.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.715	0	-40.715
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	4.730	10.415	-40.715	69	581.004

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.295	0	12.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.295	0	12.295
5.07	Saldos Finais	43.000	3.442	994	12.295	0	59.731

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	1.597.504	1.292.835
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.596.466	1.263.313
7.01.02	Outras Receitas	3.431	31.436
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.393	-1.914
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.144.739	-946.533
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.010.205	-843.883
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.630	-99.904
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.904	-2.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	452.765	346.302
7.04	Retenções	-16.532	-17.452
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.532	-17.452
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	436.233	328.850
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-15.935	15.743
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.097	10.950
7.06.02	Receitas Financeiras	15.162	4.793
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	420.298	344.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	420.298	344.593
7.08.01	Pessoal	163.811	131.448
7.08.01.01	Remuneração Direta	126.553	102.104
7.08.01.02	Benefícios	25.080	20.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.178	9.103
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	201.643	115.307
7.08.02.01	Federais	160.488	69.377
7.08.02.02	Estaduais	36.030	41.469
7.08.02.03	Municipais	5.125	4.461
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.559	85.543
7.08.03.01	Juros	50.755	56.363
7.08.03.02	Aluguéis	39.542	27.342
7.08.03.03	Outras	5.262	1.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-40.715	12.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-40.715	12.295

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	4.854.808	4.877.354
1.01	Ativo Circulante	3.504.614	3.567.127
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.122	173.117
1.01.02	Aplicações Financeiras	162.701	74.957
1.01.03	Contas a Receber	1.884.416	1.927.828
1.01.04	Estoques	1.134.219	1.264.657
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.826	24.608
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	119.330	101.960
1.01.08.03	Outros	119.330	101.960
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	31.482	42.601
1.01.08.03.02	Outros ativos	87.848	59.359
1.02	Ativo Não Circulante	1.350.194	1.310.227
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	389.318	371.381
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.433	43.267
1.02.01.03	Contas a Receber	3.616	9.407
1.02.01.06	Tributos Diferidos	191.552	178.907
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	191.552	178.907
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	156.717	139.800
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	24.341	31.042
1.02.01.09.04	Outros Ativos	29.218	19.789
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	103.158	88.969
1.02.03	Imobilizado	513.743	489.938
1.02.04	Intangível	447.133	448.908

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	4.854.808	4.877.354
2.01	Passivo Circulante	2.891.721	3.167.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.561	121.596
2.01.02	Fornecedores	1.040.998	1.267.774
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.128	49.324
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	122.375	129.671
2.01.05	Outras Obrigações	1.581.659	1.598.770
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.565	25.492
2.01.05.02	Outros	1.568.094	1.573.278
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.662	1.662
2.01.05.02.04	Depósitos Interfinanceiros	1.021.455	981.478
2.01.05.02.05	Operações com Cartões de Crédito	415.573	436.130
2.01.05.02.06	Receita a Apropriar	24.079	24.092
2.01.05.02.07	Impostos Parcelados	2.859	2.854
2.01.05.02.08	Provisões técnicas de seguros	31.985	32.464
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	70.481	94.598
2.02	Passivo Não Circulante	1.382.083	1.089.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	863.233	581.664
2.02.02	Outras Obrigações	30.668	29.180
2.02.02.02	Outros	30.668	29.180
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	3.686	4.398
2.02.02.02.05	Provisões Técnicas de Seguros	20.473	17.853
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	6.509	6.929
2.02.03	Tributos Diferidos	11.932	10.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.932	10.765
2.02.04	Provisões	188.089	173.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	188.089	173.404
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	288.161	294.261
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	288.161	294.261
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	581.004	620.945
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	705	0
2.03.04	Reservas de Lucros	14.440	14.440
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.415	10.415
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.715	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	69	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.805.100	1.416.053
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.230.181	-946.195
3.03	Resultado Bruto	574.919	469.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-586.300	-406.963
3.04.01	Despesas com Vendas	-381.633	-297.771
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.126	-94.702
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-93.423	-73.571
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-20.703	-21.131
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-80.188	-50.974
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-10.353	36.484
3.04.04.01	Outras Receitas(Despesas) Operacionais, Líquidas	-10.353	36.484
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.381	62.895
3.06	Resultado Financeiro	-39.161	-45.684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.542	17.211
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.827	-4.916
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-40.715	12.295
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-40.715	12.295
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-40.715	12.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23000	0,08000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-40.715	12.295
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-40.646	12.295
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-40.646	12.295

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-150.930	-315.752
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	90.945	85.275
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-40.715	12.295
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-9.827	4.916
6.01.01.03	Depreciação e amortização	20.703	21.131
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	24.837	27.311
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	83.838	38.579
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.183	8.197
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	501	-10.594
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-6.112	-12.275
6.01.01.11	Ressarcimentos de tributos	0	-4.285
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-1.168	0
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	705	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-236.588	-397.432
6.01.02.01	Contas a receber	-30.985	-39.197
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-28.364	-88.319
6.01.02.03	Estoques	126.788	116.328
6.01.02.04	Partes relacionadas	11.119	-13.219
6.01.02.05	Impostos a recuperar	3.829	19.576
6.01.02.06	Outros ativos	-52.107	12.143
6.01.02.07	Fornecedores	-226.776	-375.568
6.01.02.08	Depósitos interfinanceiros	39.977	-13.116
6.01.02.09	Operações com cartões de crédito	-20.557	15.552
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-9.035	-20.153
6.01.02.11	Impostos a recolher	-11.948	-17.969
6.01.02.12	Partes relacionadas	-11.927	9.152
6.01.02.13	Impostos parcelados	-707	-1.219
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-28.036	-2.831
6.01.02.15	Provisões técnicas de seguros	2.141	1.408
6.01.03	Outros	-5.287	-3.595
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.287	-3.595
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.501	-30.816
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-36.543	-20.285
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-6.691	-2.198
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-187.150	0
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	134.883	0
6.02.11	Investimento em controlada	0	-8.333
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	249.436	143.321
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	301.010	170.069
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-17.599	-21.778
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-33.975	-4.970
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.005	-203.247
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	173.117	328.865
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.122	125.618

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.715	69	-40.646	0	-40.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.715	0	-40.715	0	-40.715
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	4.730	10.415	-40.715	69	581.004	0	581.004

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.295	0	12.295	0	12.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.295	0	12.295	0	12.295
5.07	Saldos Finais	43.000	3.442	994	12.295	0	59.731	0	59.731

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	1.961.005	1.614.968
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.029.910	1.610.617
7.01.02	Outras Receitas	11.283	55.325
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-80.188	-50.974
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.526.911	-1.167.025
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.313.775	-1.009.393
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-210.232	-154.886
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.904	-2.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	434.094	447.943
7.04	Retenções	-20.703	-21.131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.703	-21.131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	413.391	426.812
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.887	9.146
7.06.02	Receitas Financeiras	17.887	9.146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	431.278	435.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	431.278	435.958
7.08.01	Pessoal	191.210	152.503
7.08.01.01	Remuneração Direta	146.537	118.276
7.08.01.02	Benefícios	30.410	23.676
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.263	10.551
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	175.871	182.525
7.08.02.01	Federais	103.564	104.727
7.08.02.02	Estaduais	64.556	72.322
7.08.02.03	Municipais	7.751	5.476
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104.912	88.635
7.08.03.01	Juros	51.390	52.892
7.08.03.02	Aluguéis	47.778	33.561
7.08.03.03	Outras	5.744	2.182
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-40.715	12.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-40.715	12.295



## Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2012



**São Paulo, 14 de maio de 2012** - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2012 (1T12). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

### DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2012

*O primeiro trimestre de 2012 foi marcado pelo expressivo crescimento em vendas de 25,7%, pela finalização do processo de integração das Lojas do Baú, pela continuidade do processo de integração da Lojas Maia, e pela redução e racionalização de custos e despesas da Companhia.*

#### **Crescimento Expressivo em Vendas**

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza no 1T12 foi de R\$2,1 bilhões, crescendo 25,7% em relação ao 1T11. O crescimento no conceito mesmas lojas foi de 15,9%, o que representou ganhos relevantes de *market-share*. As vendas pela internet aumentaram em 42,8%, totalizando R\$248,5 milhões no 1T12. Nas lojas físicas, as vendas no conceito mesmas lojas foram influenciadas pelo sucesso da Liquidação Fantástica, realizada na primeira semana de 2012 simultaneamente em todas as redes, e pelo processo de maturação das lojas.

#### **Crescimento Sustentável**

A Companhia apresentou um crescimento sustentável no 1T12, mantendo uma política conservadora na aprovação de crédito pela Luizacred. A margem bruta consolidada se manteve nos patamares projetados para o trimestre, que consideravam uma melhora na margem da Luizacred e uma redução na margem do varejo, impactada pelo processo de integração da Lojas Maia e do Baú, além da participação significativa da Liquidação Fantástica. A Companhia também manteve sua disciplina financeira, limitando as vendas sem juros.

#### **Finalização do Processo de Integração das Lojas do Baú**

A integração sistêmica das Lojas do Baú, última etapa do processo de integração, foi concluída no final de fevereiro de 2012. Todas as lojas já estão integradas aos sistemas do Magazine Luiza desde março, possibilitando a captura de sinergias através da redução de despesas administrativas e de logística, com o encerramento dos contratos de locação dos centros de distribuição do Grupo Sílvio Santos. Concluída a integração, pode-se dizer que as lojas iniciaram seu processo de maturação, que deve ser completado em 3 anos. As vendas devem crescer consistentemente, em função de um melhor abastecimento das lojas, dos benefícios da política comercial da Companhia e do treinamento das equipes de vendas.

#### **Continuidade do Processo de Integração da Lojas Maia**

A Companhia, dando continuidade ao processo de integração das lojas do Nordeste, realizou a incorporação societária da Lojas Maia no dia 30 de abril de 2012. A próxima fase do processo corresponde à integração sistêmica de todas as lojas, programada para iniciar-se no 2T12. Vale ressaltar que a Companhia já concluiu diversas etapas do processo, incluindo vendas, marketing e treinamento, que possibilitaram o crescimento expressivo do faturamento. A próxima fase possibilitará melhor gestão comercial e redução de despesas.



### **Racionalização dos Custos e Despesas**

A racionalização dos custos e despesas é o foco principal da Companhia a partir de janeiro de 2012, incluindo a revisão dos quadros administrativos e de lojas e de todas as demais despesas operacionais.

### **Investimentos em Infraestrutura e Expansão**

O Magazine Luiza inaugurou 7 lojas no 1T12 e fechou 5 lojas do Baú, passando de 728 lojas em dezembro de 2011 para 730 lojas em março de 2012. Dessa forma, a Companhia mantém o seu plano em relação à abertura orgânica de lojas novas. Vale lembrar que, nos últimos 12 meses, a Companhia incorporou 126 lojas novas à sua base total. Além disso, no 1T12, a Companhia realizou importantes investimentos em infraestrutura, notadamente em logística, referentes, principalmente, às obras de expansão do centro de distribuição de Louveira.

### **Luizacred**

A Luizacred manteve o conservadorismo durante o primeiro trimestre de 2012, com robustas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa e taxas de aprovação de crédito menores quando comparadas com 1T11. Os indicadores de atraso da carteira continuam melhorando em relação ao ano anterior, de forma que as provisões devem ser menores proporcionalmente no segundo semestre de 2012. A Luizacred também está participando do projeto de racionalização de custos e despesas, implementando uma série de ações que devem diluir suas despesas operacionais nos próximos trimestres.

### **Resultados**

Os resultados do Magazine Luiza ficaram em linha com o projetado para o 1T12, fruto do crescimento das vendas e do sucesso no processo de integração do Baú e racionalização de custos e despesas. A maioria das despesas extraordinárias previstas para 2012 já foi realizada no primeiro trimestre, principalmente em janeiro e fevereiro, totalizando R\$33,5 milhões (sendo R\$20,3 milhões no Magazine Luiza e Baú, e R\$13,2 milhões na Lojas Maia). No mês de março, as despesas operacionais já foram significativamente menores e ficaram abaixo do previsto, de forma que a Companhia obteve novamente resultados positivos, tanto no varejo (incluindo Lojas Maia) como no consolidado.

## **EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS TRIMESTRES DE 2012**

Para os próximos trimestres de 2012, a Companhia reforça o seu foco principal na maturação das lojas novas, integração da Lojas Maia, redução e diluição de despesas e no aumento consistente da rentabilidade:

### **Crescimento Expressivo em Vendas**

A Companhia está confiante em continuar crescendo substancialmente as vendas através da maturação das novas lojas, da internet, e pelas boas perspectivas do mercado brasileiro, com destaque para a diminuição dos juros básicos da economia para o menor patamar histórico.

### **Continuidade do Processo de Integração da Lojas Maia**

A integração sistêmica da Lojas Maia deverá ser realizada até o final do 3T12. A partir do 4T12, a Companhia deve se beneficiar de uma gestão totalmente integrada, com diluição de despesas administrativas e de logística. Além disso, a unificação de sistemas deverá trazer benefícios na gestão de capital de giro e de preços, possibilitando um aumento na margem bruta da Lojas Maia.

### **Melhoria de Rentabilidade na Luizacred**

A Companhia espera uma melhora na rentabilidade da Luizacred, a partir do segundo semestre do ano, devido à maturação da carteira de cartão de crédito e das lojas inauguradas em 2011, diluição das despesas operacionais e redução proporcional das provisões como consequência da melhoria na qualidade da carteira em atraso.



## Resultados

Dando continuidade ao projeto de racionalização de custos e despesas, a Companhia planeja implementar novas oportunidades ao longo de 2012, garantindo uma melhoria de rentabilidade nos próximos trimestres. A Administração da Companhia continua confiante na obtenção de melhores indicadores de produtividade e de resultados significativamente positivos para o exercício de 2012.

## PRINCIPAIS INDICADORES

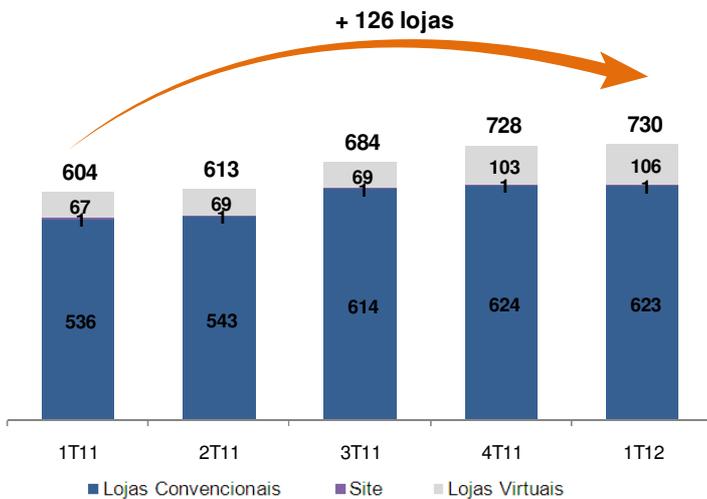
R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T12	1T11	Var(%)
Receita Bruta Total	2.131,4	1.696,1	25,7%
Receita Líquida Total	1.805,1	1.416,1	27,5%
EBITDA	9,3	84,0	-88,9%
Margem EBITDA	0,5%	5,9%	-5,4 pp
EBITDA Ajustado	42,8	78,7	-45,6%
Margem EBITDA Ajustada	2,4%	5,6%	-3,2 pp
Lucro Líquido	(40,7)	12,3	-431,2%
Margem Líquida	-2,3%	0,9%	-3,1 pp
Lucro Líquido Ajustado	(10,3)	8,7	-218,0%
Margem Líquida Ajustada	-0,6%	0,6%	-1,2 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	15,9%	25,6%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	12,6%	21,7%	-
Crescimento nas Vendas Internet	42,8%	58,2%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	730	604	20,9%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	456.292	400.112	14,0%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	4.251	3.463	22,8%



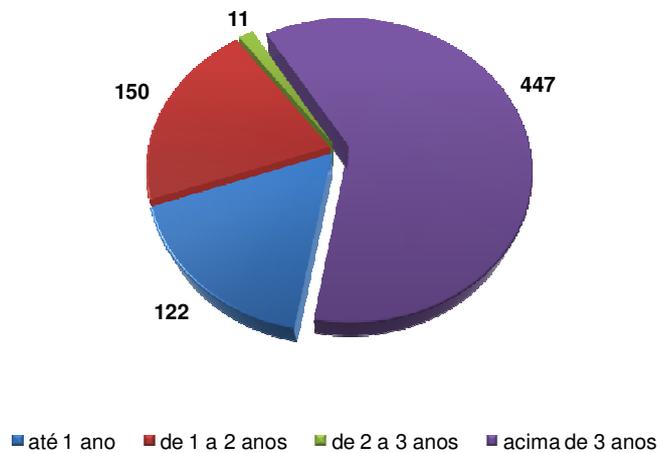
## DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final de mar/12, o Magazine Luiza possuía 730 lojas, sendo 623 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site, totalizando um aumento de 126 lojas, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 1T12, a Companhia inaugurou 7 lojas, sendo 4 lojas convencionais no Nordeste e 3 lojas virtuais no Paraná, e fechou outras 5 convencionais das recém adquiridas lojas do Baú, sendo 3 lojas no Paraná e 2 lojas em São Paulo. Vale lembrar que das 730 lojas do Magazine Luiza, 283 (aproximadamente 40% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



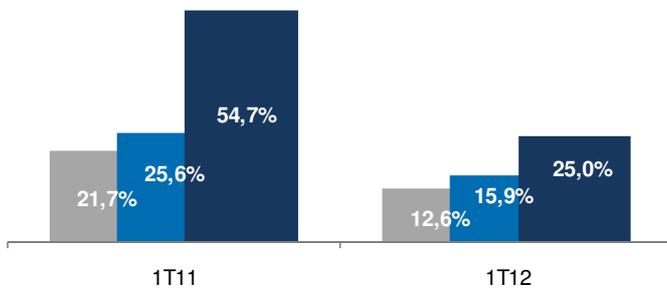
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



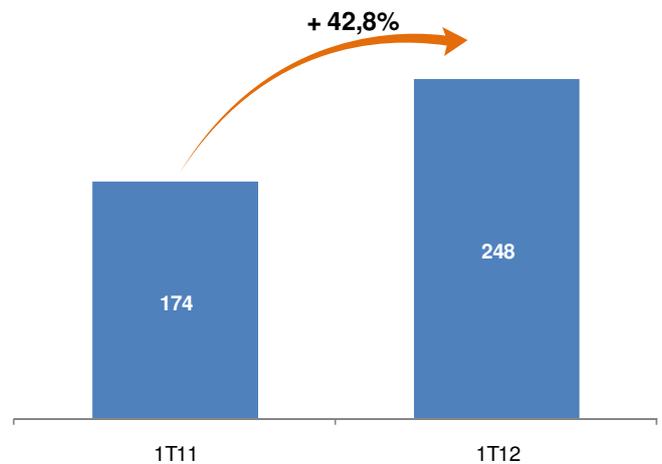
No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 15,9% no 1T12, em relação ao 1T11, que por sua vez, já havia crescido 25,6% sobre 1T10.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
- Crescimento das Vendas Totais do Varejo



Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)



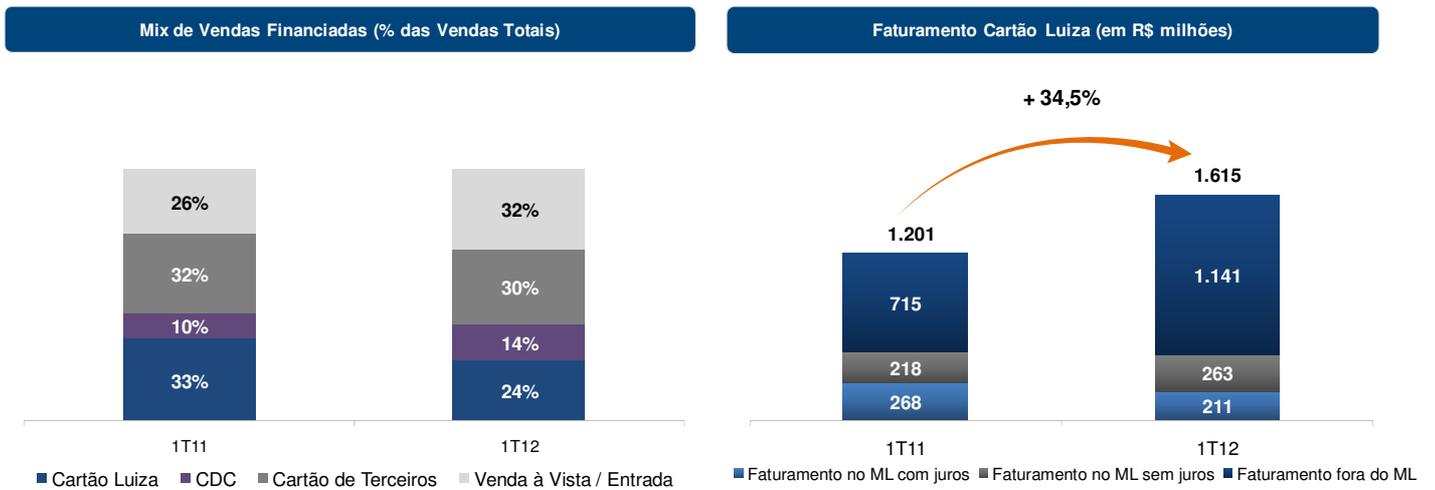
Nota 1: O crescimento mesmas lojas do Magazine Luiza, sem a Lojas Maia, foi de 17,2% no 1T12 (considerando apenas as lojas físicas, o crescimento das mesmas lojas foi de 13,4%).

Nota 2: Na Lojas Maia, o crescimento mesmas lojas foi de 9,0% no 1T12.



A internet mantém seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site ([www.magazineluiza.com.br](http://www.magazineluiza.com.br)). No 1T12, as vendas pela internet cresceram 42,8%, alcançando R\$248,5 milhões e respondendo por 12,5% das vendas do varejo.

Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred cresceu significativamente, de 3,5 milhões no 1T11 para 4,3 milhões no 1T12, um aumento de 22,8%. No 1T12, as vendas pelo Cartão Luiza representaram 24% do total, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, em função do conservadorismo na taxa de aprovação, parcialmente compensada pelo aumento do CDC.



A Luizacred tem feito diversas parcerias para estimular o uso do Cartão Luiza fora das lojas da Companhia, aumentando sua ativação e potencial de geração de receitas. No 1T12, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 34,5%, alcançando R\$1,6 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 59,7%, representando 70,6% do gasto total (comparado com 59,5% no 1T11).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros ao patamar de 15% das vendas totais.



## DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

### Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões)	1T12	1T11	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.913,9	1.532,8	24,9%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	70,6	55,3	27,7%
<b>Total Varejo</b>	<b>1.984,5</b>	<b>1.588,1</b>	<b>25,0%</b>
Receita Bruta - Financiamento ao Consumo	157,5	117,0	34,7%
Receita Bruta - Operações de Seguros	18,4	15,8	16,4%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	7,7	6,0	29,8%
Eliminações Inter-companhias	(36,9)	(30,9)	19,5%
<b>Receita Bruta - Total</b>	<b>2.131,4</b>	<b>1.696,1</b>	<b>25,7%</b>

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 25,7% no 1T12, passando de R\$1.696,1 milhões para R\$2.131,4 milhões. O expressivo aumento obtido no trimestre foi devido principalmente aos seguintes fatores:

- Evolução de 25,0% no segmento varejo, totalizando R\$1.984,5 milhões no 1T12, influenciado pelo crescimento de 15,9% no conceito mesmas lojas e pela expansão da Companhia no número de lojas;
- Crescimento na receita proveniente do segmento de financiamento ao consumo de 34,7%, passando de R\$117,0 milhões no 1T11 para R\$157,5 milhões no 1T12. O crescimento da receita da Luizacred foi influenciado, principalmente, pelo aumento nas receitas de serviços e pelo empréstimo pessoal, que, a partir do 3T11, passou a ser contabilizado na Luizacred (excluindo o efeito do empréstimo pessoal, o crescimento teria sido de 21,8%).

### Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	1T12	1T11	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.597,5	1.260,6	26,7%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	61,4	48,0	28,0%
<b>Total Varejo</b>	<b>1.658,9</b>	<b>1.308,6</b>	<b>26,8%</b>
Receita Líquida - Financiamento ao Consumo	157,5	117,0	34,7%
Receita Líquida - Operações de Seguros	18,4	15,8	16,4%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	7,1	5,5	27,7%
Eliminações Inter-companhias	(36,9)	(30,9)	19,5%
<b>Receita Líquida - Total</b>	<b>1.805,1</b>	<b>1.416,1</b>	<b>27,5%</b>

A receita líquida consolidada no 1T12 aumentou 27,5%, passando de R\$1.416,1 milhões para R\$1.805,1 milhões. Esse forte crescimento pode ser atribuído ao avanço da receita bruta, principalmente no segmento de varejo e financiamento ao consumo. O crescimento da receita líquida ficou acima do crescimento da receita bruta, devido, principalmente, ao aumento de produtos sujeitos à substituição tributária, a qual é contabilizada no CMV.



## Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	1T12	1T11	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	395,8	339,9	16,4%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	61,4	48,0	28,0%
<b>Total Varejo</b>	<b>457,2</b>	<b>387,9</b>	<b>17,9%</b>
Lucro Bruto - Financiamento ao Consumo	132,3	94,1	40,6%
Lucro Bruto - Operações de Seguros	16,7	14,7	13,7%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	4,3	2,9	44,8%
Eliminações Inter-companhias	(35,6)	(29,8)	19,5%
<b>Lucro Bruto - Total</b>	<b>574,9</b>	<b>469,9</b>	<b>22,4%</b>

(em % da Receita Líquida)	1T12	1T11	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	24,8%	27,0%	-2,2 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
<b>Total Varejo</b>	<b>27,6%</b>	<b>29,6%</b>	<b>-2,1 pp</b>
Margem Bruta - Financiamento ao Consumo	84,0%	80,4%	3,5 pp
Margem Bruta - Operações de Seguros	90,8%	92,9%	-2,1 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	60,1%	53,1%	7,1 pp
Eliminações Inter-companhias	96,4%	96,4%	0,0 pp
<b>Margem Bruta - Total</b>	<b>31,8%</b>	<b>33,2%</b>	<b>-1,3 pp</b>

No 1T12, o lucro bruto consolidado totalizou R\$574,9 milhões, um aumento de 22,4%, com margem bruta de 31,8%, representando uma queda de 1,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguem abaixo os principais fatores que influenciaram o lucro bruto:

- A margem bruta do segmento varejo foi de 27,6% no 1T12, abaixo da margem de 29,6% obtida no 1T11. A margem bruta de revenda de mercadorias foi impactada pelos seguintes fatores: (i) forte crescimento da Liquidação Fantástica realizada em janeiro; (ii) maior participação de vendas pela Internet; (iii) integração das lojas do Baú; e iv) menor nível de margem bruta na Lojas Maia, devido ao escoamento de produtos na Liquidação Fantástica, preparando as lojas do Nordeste para o mesmo mix de produtos do Magazine Luiza;

Vale dizer que a margem bruta nos próximos trimestres deve mostrar uma evolução em relação ao 1T12, na medida em que não deve ser impactada por estes fatores sazonais ou extraordinários.

- A margem bruta do segmento de financiamento ao consumo foi de 84,0% no 1T12, crescendo 3,5 pontos percentuais em relação ao 1T11, devido à redução do CDI e da mudança da contabilização da receita do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado na Luizacred (excluindo o efeito do empréstimo pessoal, a margem bruta desse segmento teria sido de 82,8%, evoluindo em relação ao 1T11).

## Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	1T12	% RL	1T11	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(381,6)	-21,1%	(297,8)	-21,0%	28,2%
Despesas gerais e administrativas	(93,4)	-5,2%	(73,6)	-5,2%	27,0%
Perda em liquidação duvidosa	(80,2)	-4,4%	(51,0)	-3,6%	57,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	(10,4)	-0,6%	36,5	2,6%	-128,4%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(565,6)</b>	<b>-31,3%</b>	<b>(385,8)</b>	<b>-27,2%</b>	<b>46,6%</b>

## Despesas com Vendas

No consolidado, as despesas com vendas totalizaram R\$381,6 milhões no 1T12, representando 21,1% da receita líquida, em linha com o 1T11, mesmo considerando parte das despesas extraordinárias do 1T12 (principalmente devido aos ajustes nas despesas de lojas, com o objetivo de aumentar a produtividade nos próximos trimestres).



## Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas passaram de R\$73,6 milhões no 1T11 para R\$93,4 milhões no 1T12, representando 5,2% da receita líquida. Essas despesas apresentaram redução de 1 ponto percentual quando comparadas ao 4T11 (R\$119,8 milhões, equivalente a 6,2% da receita líquida). Essa redução é fruto da integração do escritório das lojas do Baú e do foco na racionalização de despesas proposto no planejamento estratégico do ano.

## Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$51,0 milhões no 1T11 (correspondente a 3,6% da receita líquida consolidada) para R\$80,2 milhões no 1T12 (correspondente a 4,4% da receita líquida consolidada). Esse aumento é decorrente do conservadorismo adotado pela Luizacred em manter as robustas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa.

## Outras Despesas (Receitas) Operacionais

As outras despesas (receitas) operacionais líquidas passaram de receitas de R\$36,5 milhões no 1T11 para despesas de R\$10,4 milhões no 1T12. Essa variação foi decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:

- Despesas extraordinárias com o processo de integração das redes e lojas a inaugurar (R\$13,1 milhões);
- Redução na apropriação de receitas diferidas, em função da alteração no critério para o método linear (passaram de R\$12,3 milhões para R\$5,8 milhões);
- Alteração na contabilização do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado no resultado da intermediação financeira, reduzindo a receita de *profit sharing*;
- No 1T11, a Companhia registrou ganhos na venda de ativos imobilizados de R\$ 10,7 milhões.

## Considerações Sobre as Despesas Extraordinárias

A maioria das despesas extraordinárias previstas para 2012 já foi realizada no primeiro trimestre, principalmente em janeiro e fevereiro. As despesas extraordinárias totalizaram R\$33,5 milhões no 1T12, sendo:

- Magazine Luiza e Lojas do Baú: total de R\$20,3 milhões, com principais destaques para:
  - Despesas de aluguel e logística dos CDs do Grupo Silvio Santos;
  - Despesas de pessoal (revisão dos quadros administrativos e de lojas);
  - Despesas relacionadas ao fechamento de 5 lojas ao final de março;
  - Despesas com treinamentos, viagens e consultorias;
  - Despesas pré-operacionais com lojas novas.
- Lojas Maia: total de R\$13,2 milhões, com principais destaques para:
  - Custos de escoamento de produtos;
  - Despesas de pessoal (revisão dos quadros administrativos e de lojas);
  - Despesas com treinamento e viagens;
  - Despesas pré-operacionais com lojas novas.



## EBITDA

No 1T12, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$9,3 milhões, com margem de 0,5%. O resultado consolidado foi impactado principalmente pelos custos e despesas extraordinárias, além do aumento nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa. Excluindo apenas o efeito das despesas extraordinárias, o EBITDA ajustado foi de R\$42,8 milhões, com margem de 2,4%.

## Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T12	% RL	1T11	% RL
<b>Despesas Financeiras</b>	(57,0)	-3,2%	(54,8)	-3,9%
Juros de empréstimos e financiamentos	(30,8)	-1,7%	(36,4)	-2,6%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(10,9)	-0,6%	(8,0)	-0,6%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(6,2)	-0,3%	(6,2)	-0,4%
Outras despesas	(9,1)	-0,5%	(4,2)	-0,3%
<b>Receitas Financeiras</b>	17,9	1,0%	9,1	0,6%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	4,7	0,3%	5,5	0,4%
Outras receitas financeiras	13,2	0,7%	3,6	0,3%
<b>Resultado Financeiro Total</b>	(39,2)	-2,2%	(45,7)	-3,2%

As despesas financeiras líquidas diminuíram de 3,2% no 1T11 para 2,2% da receita líquida no 1T12, totalizando R\$39,2 milhões. Essa variação foi consequência principalmente da redução do endividamento líquido e da diminuição do CDI no período.

Os encargos sobre antecipação de cartão de crédito incluem os juros de antecipação do Cartão Luiza, que se mantiveram estáveis em R\$6,2 milhões no 1T11 e 1T12, representando apenas 0,3% da receita líquida consolidada. A Companhia tem como política minimizar a venda sem juros no Cartão Luiza, bem como limitar a participação de cartão de crédito de terceiros na venda total, incentivando sempre as vendas pela Luizacred.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T12, o imposto de renda e a contribuição social foram positivos em R\$9,8 milhões, devido ao prejuízo operacional do período. Além disso, a Companhia não contabilizou impostos diferidos ativos em função do prejuízo da Lojas Maia no montante de R\$8,3 milhões no 1T12, afetando a alíquota efetiva consolidada. Vale lembrar que este prejuízo deve ser compensado com o aproveitamento fiscal do ágio da aquisição, possível após a incorporação aprovada no dia 30 de abril de 2012.

## Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 1T12 foi um prejuízo de R\$40,7 milhões, influenciado pelos custos e despesas extraordinárias, bem como pelos créditos fiscais não aproveitados. Excluindo esses efeitos, o prejuízo líquido ajustado foi de R\$10,3 milhões, com margem de -0,6%.



## Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-12	dez-11	mar-11
Contas a receber	1.884,4	1.927,8	1.522,2
Estoques	1.134,2	1.264,7	741,1
Partes relacionadas	31,5	42,6	49,2
Impostos a recuperar	27,8	24,6	31,2
Outros ativos	87,8	59,4	59,1
<b>Ativos circulantes operacionais</b>	<b>3.165,8</b>	<b>3.319,1</b>	<b>2.402,9</b>
Fornecedores	1.041,0	1.267,8	756,7
Depósitos interfinanceiros	1.021,5	981,5	842,4
Operações com cartões de crédito	415,6	436,1	235,8
Salários, férias e encargos sociais	112,6	121,6	96,4
Impostos a recolher	34,1	49,3	26,2
Partes relacionadas	13,6	25,5	15,3
Impostos parcelados	2,9	2,9	41,9
Provisões técnicas de seguros	32,0	32,5	16,5
Outras contas a pagar	70,5	94,6	73,4
<b>Passivos circulantes operacionais</b>	<b>2.743,6</b>	<b>3.011,7</b>	<b>2.104,6</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>422,2</b>	<b>307,3</b>	<b>298,3</b>

Nota: O saldo de contas a receber é divulgado líquido de recebíveis de cartões de crédito antecipados, no valor de R\$467,7 milhões em mar/12, R\$441,0 milhões em dez/11 e R\$298,7 milhões em mar/11.

Em mar/12, o capital de giro líquido era de R\$422,2 milhões, representando apenas 5,3% da receita bruta dos últimos 12 meses. Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$467,7 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 11,1% da receita bruta.

Em função da sazonalidade do varejo, no primeiro trimestre existe um aumento na necessidade de capital de giro, relacionado principalmente ao pagamento das compras realizadas no final do ano anterior.

## Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	1T12	1T11
Lojas Novas	6,5	6,0
Reformas	11,0	10,0
Tecnologia	7,3	2,3
Outros	18,4	4,2
<b>Total</b>	<b>43,2</b>	<b>22,5</b>

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$22,5 milhões no 1T11 para R\$43,2 milhões no 1T12. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas. No 1T12, foram inauguradas organicamente 7 lojas novas (4 lojas convencionais no Nordeste e 3 lojas virtuais no Paraná). Outros investimentos incluem a conclusão da ampliação do centro de distribuição de Louveira e outros investimentos em logística, no total de R\$12,5 milhões no 1T12.



## Endividamento Líquido

Em mar/12, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$985,6 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$376,3 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$609,4 milhões, equivalente a 2,0 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

O aumento do endividamento ao final de mar/12 em relação ao final de 2011 está relacionado ao aumento da necessidade de capital de giro explicado anteriormente.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-12	dez-11	mar-11
(+) Empréstimos e financiamentos circulantes	122,4	129,7	350,1
(+) Empréstimos e financiamentos não circulantes	863,2	581,7	595,4
(+) Financiamento de Aquisições	-	-	25,4
<b>(=) Endividamento Bruto</b>	<b>985,6</b>	<b>711,3</b>	<b>970,9</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	176,1	173,1	125,6
(-) Títulos e valores mobiliários circulantes	162,7	75,0	145,3
(-) Títulos e valores mobiliários não circulantes	37,4	43,3	21,7
<b>(-) Caixa e Disponibilidades (Total)</b>	<b>376,3</b>	<b>291,3</b>	<b>292,6</b>
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>609,4</b>	<b>420,0</b>	<b>678,3</b>
Endividamento de curto prazo / total	12%	18%	39%
Endividamento de longo prazo / total	88%	82%	61%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	310,5	346,3	343,4
<b>Dívida Líquida / EBITDA ajustado</b>	<b>2,0 x</b>	<b>1,2 x</b>	<b>2,0 x</b>



## ANEXO I

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T12	AV	1T11	AV	Var(%)
<b>Receita Bruta</b>	2.131,4	118,1%	1.696,1	119,8%	25,7%
Impostos e Cancelamentos	(326,3)	-18,1%	(280,0)	-19,8%	16,5%
<b>Receita Líquida</b>	1.805,1	100,0%	1.416,1	100,0%	27,5%
Custo Total	(1.230,2)	-68,2%	(946,2)	-66,8%	30,0%
<b>Lucro Bruto</b>	574,9	31,8%	469,9	33,2%	22,4%
Despesas com vendas	(381,6)	-21,1%	(297,8)	-21,0%	28,2%
Despesas gerais e administrativas	(93,4)	-5,2%	(73,6)	-5,2%	27,0%
Perda em liquidação duvidosa	(80,2)	-4,4%	(51,0)	-3,6%	57,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	(10,4)	-0,6%	36,5	2,6%	-128,4%
Total de Despesas Operacionais	(565,6)	-31,3%	(385,8)	-27,2%	46,6%
<b>EBITDA</b>	9,3	0,5%	84,0	5,9%	-88,9%
Depreciação e amortização	(20,7)	-1,1%	(21,1)	-1,5%	-2,0%
<b>EBIT</b>	(11,4)	-0,6%	62,9	4,4%	-118,1%
Resultado Financeiro	(39,2)	-2,2%	(45,7)	-3,2%	-14,3%
<b>Lucro Operacional</b>	(50,5)	-2,8%	17,2	1,2%	-393,7%
IR / CS	9,8	0,5%	(4,9)	-0,3%	-299,9%
<b>Lucro Líquido</b>	(40,7)	-2,3%	12,3	0,9%	-431,2%

## Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

<b>EBITDA</b>	9,3	0,5%	84,0	5,9%	-
Custos extraordinários <sup>(1)</sup>	7,5	0,4%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias <sup>(1)</sup>	26,0	1,4%	-	0,0%	-
Ajuste receitas diferidas <sup>(2)</sup>	-	0,0%	(5,4)	-0,4%	-
<b>EBITDA ajustado</b>	42,8	2,4%	78,7	5,6%	-
<b>Lucro Líquido</b>	(40,7)	-2,3%	12,3	0,9%	-
Resultado extraordinário	33,5	1,9%	(5,4)	-0,4%	-
IR/CS s/ resultado extraordinário	(11,4)	-0,6%	1,8	0,1%	-
Créditos de IR/CS não aproveitados	8,3	0,5%	-	0,0%	-
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	(10,3)	-0,6%	8,7	0,6%	-

Nota (1): os custos e despesas extraordinárias somaram R\$33,5 milhões no 1T12, sendo R\$20,3 milhões no Magazine Luiza e Baú, e R\$13,2 milhões na Lojas Maia. O resultado extraordinário foi apropriado da seguinte forma: R\$7,5 milhões como custo de mercadorias vendidas, R\$12,9 milhões como despesas de vendas e administrativas e R\$13,1 milhões como outras despesas operacionais.

Nota (2): alteração no critério de apropriação da receita diferida para o método linear.



## ANEXO II

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	mar-12	dez-11	mar-11
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	176,1	173,1	125,6
Títulos e valores mobiliários	162,7	75,0	145,3
Contas a receber	1.884,4	1.927,8	1.522,2
Estoques	1.134,2	1.264,7	741,1
Partes relacionadas	31,5	42,6	49,2
Impostos a recuperar	27,8	24,6	31,2
Outros ativos	87,8	59,4	59,1
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>3.504,6</b>	<b>3.567,1</b>	<b>2.673,8</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>			
Títulos e valores mobiliários	37,4	43,3	21,7
Contas a receber	3,6	9,4	14,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	191,6	178,9	170,8
Impostos a recuperar	24,3	31,0	11,3
Depósitos judiciais	103,2	89,0	50,4
Outros ativos	29,2	19,8	9,9
Imobilizado	513,7	489,9	359,9
Intangível	447,1	448,9	370,0
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>1.350,2</b>	<b>1.310,2</b>	<b>1.008,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.854,8</b>	<b>4.877,4</b>	<b>3.682,0</b>
<b>PASSIVOS</b>	<b>mar-12</b>	<b>dez-11</b>	<b>mar-11</b>
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>			
Fornecedores	1.041,0	1.267,8	756,7
Empréstimos e financiamentos	122,4	129,7	350,1
Depósitos interfinanceiros	1.021,5	981,5	842,4
Operações com cartões de crédito	415,6	436,1	235,8
Salários, férias e encargos sociais	112,6	121,6	96,4
Impostos a recolher	34,1	49,3	26,2
Partes relacionadas	13,6	25,5	15,3
Impostos parcelados	2,9	2,9	41,9
Receita diferida	24,1	24,1	55,1
Dividendos a pagar	1,7	1,7	-
Provisões técnicas de seguros	32,0	32,5	16,5
Outras contas a pagar	70,5	94,6	98,9
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>2.891,7</b>	<b>3.167,1</b>	<b>2.535,2</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>			
Empréstimos e financiamentos	863,2	581,7	595,4
Depósitos interfinanceiros	-	-	1,2
Impostos parcelados	3,7	4,4	6,2
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	188,1	173,4	182,5
Provisões técnicas de seguros	20,5	17,9	28,6
Receita diferida	288,2	294,3	254,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,9	10,8	13,0
Outras contas a pagar	6,5	6,9	5,5
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>1.382,1</b>	<b>1.089,3</b>	<b>1.087,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	606,5	606,5	43,0
Reserva legal	4,0	4,0	3,4
Reserva de retenção de lucros	10,4	10,4	1,0
Prejuízos acumulados	(40,7)	-	12,3
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>581,0</b>	<b>620,9</b>	<b>59,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.854,8</b>	<b>4.877,4</b>	<b>3.682,0</b>



## ANEXO III

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VAREJO

DRE VAREJO (em R\$ milhões)	1T12	AV	1T11	AV	Var(%)
<b>Receita Bruta</b>	1.984,5	119,6%	1.588,1	121,4%	25,0%
Impostos e Cancelamentos	(325,6)	-19,6%	(279,6)	-21,4%	16,5%
<b>Receita Líquida</b>	1.658,9	100,0%	1.308,6	100,0%	26,8%
Custo Total	(1.201,7)	-72,4%	(920,7)	-70,4%	30,5%
<b>Lucro Bruto</b>	457,2	27,6%	387,9	29,6%	17,9%
Despesas com vendas	(333,3)	-20,1%	(261,9)	-20,0%	27,3%
Despesas gerais e administrativas	(86,2)	-5,2%	(67,9)	-5,2%	26,9%
Perda em liquidação duvidosa	(4,1)	-0,2%	(1,9)	-0,1%	113,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	(6,9)	-0,4%	25,7	2,0%	-127,0%
Total de Despesas Operacionais	(430,6)	-26,0%	(306,0)	-23,4%	40,7%
<b>EBITDA</b>	26,6	1,6%	81,8	6,3%	-67,5%
Depreciação e amortização	(20,7)	-1,2%	(20,8)	-1,6%	-0,5%
<b>EBIT</b>	5,9	0,4%	61,1	4,7%	-90,3%
Equivalência patrimonial	(5,1)	-0,3%	6,2	0,5%	-183,1%
Resultado Financeiro	(47,8)	-2,9%	(54,1)	-4,1%	-11,6%
<b>Lucro Operacional</b>	(47,0)	-2,8%	13,1	1,0%	-458,6%
IR / CS	6,3	0,4%	(0,8)	-0,1%	-867,5%
<b>Lucro Líquido</b>	(40,7)	-2,5%	12,3	0,9%	-431,2%

## Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

<b>EBITDA</b>	26,6	1,6%	81,8	6,3%	-
Custos extraordinários	7,5	0,5%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	26,0	1,6%	-	0,0%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(5,4)	-0,4%	-
<b>EBITDA ajustado</b>	60,1	3,6%	76,5	5,8%	-
<b>Lucro Líquido</b>	(40,7)	-2,5%	12,3	0,9%	-
Resultado extraordinário	33,5	2,0%	(5,4)	-0,4%	-
IR/CS s/ resultado extraordinário	(11,4)	-0,7%	1,8	0,1%	-
Créditos de IR/CS não aproveitados	8,3	0,5%	-	0,0%	-
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	(10,3)	-0,6%	8,7	0,7%	-



## ANEXO IV

## RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T12

1T12 (em R\$ milhões)	Magazine Luiza	Lojas Maia 100%	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
<b>Receita Bruta</b>	1.688,8	295,7	1.984,5	157,5	18,4	7,7	(36,9)	2.131,4
Impostos e Cancelamentos	(265,9)	(59,7)	(325,6)	-	-	(0,7)	-	(326,3)
<b>Receita Líquida</b>	1.422,8	236,1	1.658,9	157,5	18,4	7,1	(36,9)	1.805,1
Custo Total	(1.015,8)	(185,9)	(1.201,7)	(25,3)	(1,7)	(2,8)	1,3	(1.230,2)
<b>Lucro Bruto</b>	407,1	50,1	457,2	132,3	16,7	4,3	(35,6)	574,9
Despesas com vendas	(287,4)	(45,9)	(333,3)	(65,8)	(11,9)	-	29,3	(381,6)
Despesas gerais e administrativas	(67,2)	(19,1)	(86,2)	(0,9)	(2,6)	(3,7)	-	(93,4)
Perda em liquidação duvidosa	(2,4)	(1,7)	(4,1)	(76,1)	-	-	-	(80,2)
Outras receitas oper., líquidas	(7,0)	0,1	(6,9)	(1,7)	(0,1)	0,1	(1,7)	(10,4)
Total de Despesas Operacionais	(364,0)	(66,6)	(430,6)	(144,5)	(14,6)	(3,6)	27,6	(565,6)
<b>EBITDA</b>	43,1	(16,5)	26,6	(12,2)	2,1	0,7	(7,9)	9,3
Depreciação e amortização	(16,5)	(4,2)	(20,7)	(1,7)	(0,0)	(0,1)	1,7	(20,7)
<b>EBIT</b>	26,6	(20,6)	5,9	(13,9)	2,1	0,6	(6,2)	(11,4)
Equivalência patrimonial	(31,1)	(1,6)	(5,1)	-	-	-	32,7	-
Resultado Financeiro	(40,9)	(7,0)	(47,8)	-	2,2	0,2	6,2	(39,2)
<b>Lucro Operacional</b>	(45,4)	(29,2)	(47,0)	(13,9)	4,4	0,9	32,7	(50,5)
IR / CS	4,7	1,6	6,3	5,5	(1,7)	(0,3)	-	9,8
<b>Lucro Líquido</b>	(40,7)	(27,5)	(40,7)	(8,3)	2,6	0,6	32,7	(40,7)
Margem Bruta	28,6%	21,2%	27,6%	84,0%	90,8%	60,1%	96,4%	31,8%
Margem EBITDA	3,0%	-7,0%	1,6%	-7,7%	11,6%	10,0%	21,5%	0,5%
Margem Líquida	-2,9%	-11,7%	-2,5%	-5,3%	14,2%	8,2%	-88,6%	-2,3%

## Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

<b>EBITDA</b>	43,1	(16,5)	26,6	(12,2)	2,1	0,7	(7,9)	9,3
Custos extraordinários	-	7,5	7,5	-	-	-	-	7,5
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	20,3	5,7	26,0	-	-	-	-	26,0
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	63,4	(3,3)	60,1	(12,2)	2,1	0,7	(7,9)	42,8
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	4,5%	-1,4%	3,6%	-7,7%	11,6%	10,0%	21,5%	2,4%

<b>Lucro Líquido</b>	(40,7)	(27,5)	(40,7)	(8,3)	2,6	0,6	32,7	(40,7)
Resultado extraordinário	20,3	13,2	33,5	-	-	-	-	33,5
IR/CS s/ resultado extraordinário	(6,9)	(4,5)	(11,4)	-	-	-	-	(11,4)
Créditos de IR/CS não aproveitados	-	8,3	8,3	-	-	-	-	8,3
Equivalência patrimonial	17,0	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	(10,3)	(10,5)	(10,3)	(8,3)	2,6	0,6	32,7	(10,3)
<b>Margem Líquida ajustada</b>	-0,7%	-4,5%	-0,6%	-5,3%	14,2%	8,2%	-88,6%	-0,6%



## ANEXO V

## RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T11

1T11 (em R\$ milhões)	Magazine Luiza	Lojas Maia 100%	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
<b>Receita Bruta</b>	1.334,9	253,2	1.588,1	117,0	15,8	6,0	(30,9)	1.696,1
Impostos e Cancelamentos	(221,8)	(57,8)	(279,6)	-	-	(0,4)	-	(280,0)
<b>Receita Líquida</b>	1.113,1	195,4	1.308,6	117,0	15,8	5,5	(30,9)	1.416,1
Custo Total	(781,9)	(138,8)	(920,7)	(22,9)	(1,1)	(2,6)	1,1	(946,2)
<b>Lucro Bruto</b>	331,2	56,6	387,9	94,1	14,7	2,9	(29,8)	469,9
Despesas com vendas	(230,4)	(31,5)	(261,9)	(47,8)	(11,6)	-	23,5	(297,8)
Despesas gerais e administrativas	(54,3)	(13,7)	(67,9)	(1,2)	(1,3)	(3,1)	-	(73,6)
Perda em liquidação duvidosa	(1,9)	-	(1,9)	(49,1)	-	-	-	(51,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	22,7	3,0	25,7	13,0	(0,0)	0,1	(2,3)	36,5
Total de Despesas Operacionais	(263,8)	(42,2)	(306,0)	(85,0)	(12,9)	(3,0)	21,2	(385,8)
<b>EBITDA</b>	67,4	14,4	81,8	9,0	1,8	(0,0)	(8,6)	84,0
Depreciação e amortização	(17,5)	(3,3)	(20,8)	(1,3)	(1,3)	(0,1)	2,3	(21,1)
<b>EBIT</b>	50,0	11,1	61,1	7,7	0,5	(0,1)	(6,2)	62,9
Equivalência patrimonial	11,0	0,9	6,2	-	-	-	(11,9)	-
Resultado Financeiro	(47,7)	(6,4)	(54,1)	-	2,0	0,2	6,2	(45,7)
<b>Lucro Operacional</b>	13,2	5,6	13,1	7,7	2,5	0,1	(11,9)	17,2
IR / CS	(0,9)	0,1	(0,8)	(3,1)	(1,0)	(0,0)	-	(4,9)
<b>Lucro Líquido</b>	12,3	5,7	12,3	4,6	1,5	0,1	(11,9)	12,3
Margem Bruta	29,8%	29,0%	29,6%	80,4%	92,9%	53,1%	96,4%	33,2%
Margem EBITDA	6,1%	7,4%	6,3%	7,7%	11,2%	-0,8%	27,8%	5,9%
Margem Líquida	1,1%	2,9%	0,9%	4,0%	9,5%	1,0%	38,5%	0,9%

## Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

<b>EBITDA</b>	67,4	14,4	81,8	9,0	1,8	(0,0)	(8,6)	84,0
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste receitas diferidas	(5,4)	-	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
<b>EBITDA ajustado</b>	62,0	14,4	76,5	9,0	1,8	(0,0)	(8,6)	78,7
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	5,6%	7,4%	5,8%	7,7%	11,2%	-0,8%	27,8%	5,6%
<b>Lucro Líquido</b>	12,3	5,7	12,3	4,6	1,5	0,1	(11,9)	12,3
Resultado extraordinário	(5,4)	-	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
IR/CS s/ resultado extraordinário	1,8	-	1,8	-	-	-	-	1,8
Créditos de IR/CS não aproveitados	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	8,7	5,7	8,7	4,6	1,5	0,1	(11,9)	8,7
<b>Margem Líquida ajustada</b>	0,8%	2,9%	0,7%	4,0%	9,5%	1,0%	38,5%	0,6%



## ANEXO VI

## ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	1T12	A.V.(%)	1T11	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	85,2	4,3%	60,6	3,8%	40,6%
Site	248,5	12,5%	174,0	11,0%	42,8%
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>333,7</b>	<b>16,8%</b>	<b>234,6</b>	<b>14,8%</b>	<b>42,2%</b>
Lojas convencionais	1.650,9	83,2%	1.353,6	85,2%	22,0%
Magazine Luiza	1.355,1	68,3%	1.100,3	69,3%	23,2%
Lojas Maia	295,7	14,9%	253,2	15,9%	16,8%
<b>Total</b>	<b>1.984,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.588,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,0%</b>

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-12	Part(%)	mar-11	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	106	14,5%	67	11,1%	39
Site	1	0,1%	1	0,2%	-
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>107</b>	<b>14,7%</b>	<b>68</b>	<b>11,3%</b>	<b>39</b>
Lojas convencionais	623	85,3%	536	88,7%	87
Magazine Luiza	477	65,3%	400	66,2%	77
Lojas Maia	146	20,0%	136	22,5%	10
<b>Total</b>	<b>730</b>	<b>100,0%</b>	<b>604</b>	<b>100,0%</b>	<b>126</b>
<b>Área total de vendas (m²)</b>	<b>456.292</b>	<b>100,0%</b>	<b>400.112</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,0%</b>



## ANEXO VII

### LUIZACRED

#### Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre Magazine Luiza e Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O papel principal do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, pela elaboração das políticas de crédito e cobrança e pelas atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em mar/12, a Luizacred tinha uma base total de 4,3 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões cresceu 22,8%, contribuindo para a evolução do faturamento do Cartão Luiza, dentro e fora das lojas (no 1T12, o faturamento fora representou 70,6% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 59,7% em relação ao 1T11). A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,3 bilhões ao final do 1T12.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	1T12	1T11	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	4.251	3.463	22,8%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	475	486	-2,4%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.141	715	59,7%
Faturamento CDC	237	127	86,5%
Faturamento Empréstimo Pessoal	59	68	-13,1%
Faturamento Total Luizacred	1.911	1.395	37,0%
Carteira Cartão	2.656	2.053	29,3%
Carteira CDC	537	371	44,8%
Carteira Empréstimo Pessoal	141	-	-
Carteira Total	3.334	2.424	37,5%

#### Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred reduziu as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 1T12 em relação ao 1T11.

#### Resultado da Receita Operacional

A receita bruta operacional (receitas da intermediação financeira e de prestação de serviços) cresceu 34,7% <sup>(1)</sup> no 1T12 em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais destaques são:

- A receita da intermediação financeira cresceu 32,8% no 1T12 em relação ao 1T11, com destaque para as receitas do empréstimo pessoal que, no 3T11, passou a ser contabilizado como resultado da intermediação financeira (anteriormente, o resultado do empréstimo pessoal era reconhecido na linha de outras receitas operacionais, via *profit sharing*);
- A receita de prestação de serviços cresceu 44,9% no 1T12 em relação ao 1T11, com destaque para o aumento das receitas de seguros, de tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas.

(1) Excluindo o efeito do empréstimo pessoal, a receita bruta cresceu 21,8%



## Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred se mantiveram praticamente estáveis ao final de mar/12 em relação à dez/11 e melhores quando comparados com mar/11. As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa sobre a carteira da Luizacred foi de 4,6% no 1T12, acima das provisões observadas no 1T11 (4,0%).

O saldo de provisões no balanço da Luizacred também se manteve praticamente estável, de R\$469,5 milhões (14,1% da carteira total) em dez/11 para R\$467,5 milhões (14,0% da carteira total) em mar/12, permanecendo R\$2,4 milhões acima da provisão requerida pelo Banco Central, de acordo com a Lei no. 2682. O saldo de provisões representava 111% da carteira em atraso acima de 90 dias.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar-12		dez-11		set-11		jun-11		mar-11	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.334,1	100,0%	3.334,2	100,0%	3.011,7	100,0%	2.668,3	100,0%	2.424,2	100,0%
000 à 014 dias	2.754,4	82,6%	2.773,8	83,2%	2.478,2	82,3%	2.155,4	80,8%	1.890,1	78,0%
015 à 030 dias	52,9	1,6%	43,2	1,3%	34,2	1,1%	78,8	3,0%	96,6	4,0%
031 à 060 dias	47,8	1,4%	39,5	1,2%	36,2	1,2%	51,9	1,9%	59,7	2,5%
061 à 090 dias	56,8	1,7%	64,4	1,9%	52,7	1,8%	48,4	1,8%	63,7	2,6%
091 à 120 dias	46,5	1,4%	53,2	1,6%	54,0	1,8%	45,3	1,7%	66,2	2,7%
121 à 150 dias	44,3	1,3%	46,4	1,4%	48,8	1,6%	47,3	1,8%	51,6	2,1%
151 à 180 dias	54,4	1,6%	41,9	1,3%	51,8	1,7%	51,2	1,9%	33,5	1,4%
180 à 360 dias	277,1	8,3%	271,8	8,2%	255,7	8,5%	190,0	7,1%	162,8	6,7%
Atraso de 15 a 90 dias	157,5	4,7%	147,0	4,4%	123,2	4,1%	179,1	6,7%	219,9	9,1%
Atraso maior 90 dias	422,2	12,7%	413,3	12,4%	410,3	13,6%	333,8	12,5%	314,2	13,0%
Atraso Total	579,7	17,4%	560,4	16,8%	533,5	17,7%	512,9	19,2%	534,1	22,0%
PDD em IFRS	467,5	14,0%	469,5	14,1%	455,7	15,1%	372,9	14,0%	333,4	13,8%
Índice de Cobertura	111%		114%		111%		112%		106%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

## Despesas Operacionais

O aumento das outras despesas administrativas está relacionado ao crescimento acelerado da base de cartões de crédito e abertura de novas lojas, que devem ser diluídas ao longo do tempo com a maturação da base, crescimento da carteira e pelos esforços da Companhia na redução de despesas. A redução nas outras receitas operacionais está associada à mudança da contabilização do empréstimo pessoal, citada acima.



## Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	1T12	AV	1T11	AV	Var(%)
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	262,0	100,0%	197,3	100,0%	32,8%
Cartão	170,3	65,0%	146,9	74,4%	15,9%
CDC	61,7	23,5%	50,4	25,6%	22,3%
EP	30,0	11,5%	-	0,0%	-
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	(202,8)	-77,4%	(144,0)	-73,0%	40,8%
Operações de Captação no Mercado	(50,6)	-19,3%	(45,8)	-23,2%	10,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(152,2)	-58,1%	(98,1)	-49,7%	55,1%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	59,2	22,6%	53,4	27,0%	11,0%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	(86,9)	-33,2%	(38,0)	-19,2%	128,9%
Receitas de Prestação de Serviços	53,1	20,3%	36,7	18,6%	44,9%
Despesas de Pessoal	(1,8)	-0,7%	(2,4)	-1,2%	-24,1%
Outras Despesas Administrativas	(114,8)	-43,8%	(84,1)	-42,6%	36,5%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,3%	(2,7)	-1,3%	24,7%
Despesas Tributárias	(16,7)	-6,4%	(11,5)	-5,8%	44,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,4)	-1,3%	26,1	13,2%	-113,0%
Outras Receitas Operacionais	11,7	4,4%	36,0	18,3%	-67,7%
Outras Despesas Operacionais	(15,0)	-5,7%	(9,9)	-5,0%	51,2%
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	(27,7)	-10,6%	15,4	7,8%	-280,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	11,1	4,2%	(6,1)	-3,1%	-280,4%
<b>Lucro Líquido</b>	(16,7)	-6,4%	9,2	4,7%	-280,2%

## Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred, em mar/12, era de R\$333,7 milhões. Em função de provisões adicionais e outros ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$334,3 milhões.



**TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS**  
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

**15 de maio de 2012 (terça-feira)**

**11h00 – Horário de Brasília**

**10h00 – Horário Estados Unidos (EST)**

**Para participantes no Brasil:**

Telefone para conexão: +55 11 4688-6361

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3846>

**Para participantes no Exterior:**

Telefone para conexão: +1 786 924-6977

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3847>

**Replay (disponível por 7 dias):**

Telefone para conexão: +55 11 4688-6312

Identificador para versão em Português: 5033648# / Para versão em Inglês: 2077187#

## Relações com Investidores

### **Roberto Bellissimo Rodrigues**

Diretor Financeiro e de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

### **Tatiana Santos**

Gerente de RI e Novos Negócios

### **Anderson Rezende**

Coordenador de RI e Novos Negócios

## **Sobre o Magazine Luiza**

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

## **EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado**

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Aviso Legal**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

## **Notas Explicativas**

### **Informações Trimestrais**

#### **Magazine Luiza S.A.**

31 de março de 2012

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

#### Informações Trimestrais

31 de março de 2012

#### Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado para os trimestres.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

## Notas Explicativas

### Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da  
**Magazine Luiza S.A.**  
Franca - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Notas Explicativas

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Notas Explicativas

### **Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.**

As Informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2011; e iii) demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos a esses períodos, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 13 de maio de 2011, sem modificações.

São Paulo, 14 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7

**Notas Explicativas****Magazine Luiza S.A.**

Balancos patrimoniais  
31 de março de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	<b>154.847</b>	150.980	<b>176.122</b>	173.117
Títulos e valores mobiliários	4.2	<b>80.311</b>	26.876	<b>162.701</b>	74.957
Contas a receber	5	<b>378.819</b>	436.326	<b>1.884.416</b>	1.927.828
Estoques	6	<b>986.858</b>	1.092.081	<b>1.134.219</b>	1.264.657
Partes relacionadas	7	<b>113.670</b>	130.165	<b>31.482</b>	42.601
Impostos a recuperar		<b>20.059</b>	18.749	<b>27.826</b>	24.608
Outros ativos		<b>60.409</b>	21.819	<b>87.848</b>	59.359
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.794.973</b>	1.876.996	<b>3.504.614</b>	3.567.127
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	4.2	-	-	<b>37.433</b>	43.267
Contas a receber	5	<b>1.760</b>	5.858	<b>3.616</b>	9.407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	<b>128.884</b>	122.333	<b>191.552</b>	178.907
Impostos a recuperar		<b>7.620</b>	15.182	<b>24.341</b>	31.042
Depósitos judiciais		<b>64.206</b>	53.534	<b>103.158</b>	88.969
Outros ativos		<b>21.154</b>	15.782	<b>29.218</b>	19.789
Investimentos em controladas	9	<b>75.923</b>	72.877	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	10	<b>171.333</b>	161.256	-	-
Imobilizado	11	<b>431.111</b>	417.295	<b>513.743</b>	489.938
Intangível	12	<b>172.904</b>	175.716	<b>447.133</b>	448.908
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.074.895</b>	1.039.833	<b>1.350.194</b>	1.310.227
<b>Total do ativo</b>		<b>2.869.868</b>	2.916.829	<b>4.854.808</b>	4.877.354

**Notas Explicativas**

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	875.049	1.091.013	1.040.998	1.267.774
Empréstimos e financiamentos	14	84.267	94.979	122.375	129.671
Depósitos interfinanceiros	15	-	-	1.021.455	981.478
Operações com cartões de crédito		-	-	415.573	436.130
Salários, férias e encargos sociais		99.103	109.726	112.561	121.596
Impostos a recolher		21.075	33.289	34.128	49.324
Partes relacionadas	7	31.940	45.737	13.565	25.492
Impostos parcelados		2.859	2.854	2.859	2.854
Receita diferida	16	19.217	19.217	24.079	24.092
Dividendos a pagar		1.662	1.662	1.662	1.662
Provisões técnicas de seguros		-	-	31.985	32.464
Outras contas a pagar		50.627	78.715	70.481	94.598
Total do passivo circulante		1.185.799	1.477.192	2.891.721	3.167.135
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	777.847	496.278	863.233	581.664
Impostos parcelados		3.686	4.398	3.686	4.398
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	90.650	84.176	188.089	173.404
Provisões técnicas de seguros		-	-	20.473	17.853
Receita diferida	16	225.668	230.490	288.161	294.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.869	-	11.932	10.765
Outras contas a pagar		3.345	3.350	6.509	6.929
Total do passivo não circulante		1.103.065	818.692	1.382.083	1.089.274
Total do passivo		2.288.864	2.295.884	4.273.804	4.256.409
Patrimônio líquido					
Capital social		606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		705	-	705	-
Reserva legal		4.025	4.025	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros		10.415	10.415	10.415	10.415
Outros resultados abrangentes		69	-	69	-
Prejuízo do período		(40.715)	-	(40.715)	-
Total do patrimônio líquido		581.004	620.945	581.004	620.945
Total do passivo e patrimônio líquido		2.869.868	2.916.829	4.854.808	4.877.354

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações do resultado para os trimestres  
31 de março de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita líquida de vendas	19	1.422.845	1.113.138	1.805.100	1.416.053
Custo de mercadorias revendidas, prestações de serviços e captações para operações financeiras	20	(1.015.758)	(781.902)	(1.230.181)	(946.195)
Lucro bruto		407.087	331.236	574.919	469.858
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(287.445)	(230.361)	(381.633)	(297.771)
Gerais e administrativas	21	(67.170)	(54.267)	(93.423)	(73.571)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(2.393)	(1.914)	(80.188)	(50.974)
Depreciação e amortização		(16.532)	(17.452)	(20.703)	(21.131)
Resultado de equivalência patrimonial	9 e 10	(31.097)	10.950	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	21 e 22	(6.992)	22.712	(10.353)	36.484
		(411.629)	(270.332)	(586.300)	(406.963)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(4.542)	60.904	(11.381)	62.895
Resultado financeiro	23	(40.855)	(47.704)	(39.161)	(45.684)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(45.397)	13.200	(50.542)	17.211
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8	4.682	(905)	9.827	(4.916)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(40.715)	12.295	(40.715)	12.295
Lucro atribuível a:					
Proprietários da controladora		(40.715)	12.295	(40.715)	12.295
Lucro por ação					
Básico e diluído (reais por ação)		(0,23)	0,08	(0,23)	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

**Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
31 de março de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	43.000	-	3.442	994	-	-	47.436
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.295	-	12.295
Saldos em 31 de março de 2011	43.000	-	3.442	994	12.295	-	59.731
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<b>606.505</b>	-	<b>4.025</b>	<b>10.415</b>	-	-	<b>620.945</b>
Plano de opção de compra de ações	-	<b>705</b>	-	-	-	-	<b>705</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	<b>(40.715)</b>	-	<b>(40.715)</b>
Outros resultados abrangentes: Ajustes instrumentos financeiros	-	<b>705</b>	<b>4.025</b>	<b>10.415</b>	<b>(40.715)</b>	-	<b>580.935</b>
Saldos em 31 de março de 2012	<b>606.505</b>	<b>705</b>	<b>4.025</b>	<b>10.415</b>	<b>(40.715)</b>	<b>69</b>	<b>581.004</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
31 de março de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		(40.715)	12.295	(40.715)	12.295
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	8	(4.682)	905	(9.827)	4.916
Depreciação e amortização		16.532	17.452	20.703	21.131
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		21.402	22.792	24.837	27.311
Rendimento de fundo de investimento exclusivo		(1.168)	-	(1.168)	-
Equivalência patrimonial	9 e 10	31.097	(10.950)	-	-
Movimentação da provisão para perdas em ativos		6.043	2.661	83.838	38.579
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		8.079	7.143	18.183	8.197
Baixa do ativo imobilizado e intangível, líquido de ganho na alienação		501	(10.657)	501	(10.594)
Apropriação da receita diferida		(4.822)	(11.986)	(6.112)	(12.275)
Ressarcimentos de tributos		-	(4.285)	-	(4.285)
Despesas com plano de opções de ações		705	-	705	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		59.212	47.178	(30.985)	(39.197)
Títulos e valores mobiliários		-	-	(28.364)	(88.319)
Estoques		101.573	106.224	126.788	116.328
Partes relacionadas		21.810	(25.833)	11.119	(13.219)
Impostos a recuperar		6.598	19.606	3.829	19.576
Outros ativos		(54.635)	(12.161)	(52.107)	12.143
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(215.964)	(335.723)	(226.776)	(375.568)
Depósitos interfinanceiros		-	-	39.977	(13.116)
Operações com cartões de crédito		-	-	(20.557)	15.552
Provisões técnicas de seguros		-	-	2.141	1.408
Salários, férias e encargos sociais		(10.623)	(23.264)	(9.035)	(20.153)
Impostos a recolher		(12.214)	(14.025)	(11.948)	(17.969)
Partes relacionadas		(13.797)	4.681	(11.927)	9.152
Impostos parcelados		(707)	(87)	(707)	(1.219)
Outras contas a pagar		(29.698)	11.578	(28.036)	(2.831)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(115.473)	(196.456)	(145.643)	(312.157)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(346)	(3.595)	(5.287)	(3.595)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(115.819)	(200.051)	(150.930)	(315.752)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	11	(24.785)	(15.726)	(36.543)	(20.285)
Aquisição de ativo intangível	12	(3.252)	(1.752)	(6.691)	(2.198)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(187.150)	-	(187.150)	-
Resgate em fundo de investimento exclusivo		134.883	-	134.883	-
Investimento em controlada		(49.465)	(8.333)	-	(8.333)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(129.769)	(25.811)	(95.501)	(30.816)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		301.010	170.006	301.010	170.069
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(17.580)	(11.059)	(17.599)	(21.778)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(33.975)	(2.709)	(33.975)	(4.970)
Caixa oriundo das atividades de financiamento		249.455	156.238	249.436	143.321
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		3.867	(69.624)	3.005	(203.247)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		150.980	181.263	173.117	328.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		154.847	111.639	176.122	125.618
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		3.867	(69.624)	3.005	(203.247)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados  
31 de março de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	<b>1.596.466</b>	1.263.313	<b>2.029.910</b>	1.610.617
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	<b>(2.393)</b>	(1.914)	<b>(80.188)</b>	(50.974)
Outras receitas operacionais	<b>3.431</b>	31.436	<b>11.283</b>	55.325
	<b>1.597.504</b>	1.292.835	<b>1.961.005</b>	1.614.968
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<b>(1.010.205)</b>	(843.883)	<b>(1.313.775)</b>	(1.009.393)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(131.630)</b>	(99.904)	<b>(210.232)</b>	(154.886)
Perda e recuperação de valores ativos	<b>(2.904)</b>	(2.746)	<b>(2.904)</b>	(2.746)
	<b>(1.144.739)</b>	(946.533)	<b>(1.526.911)</b>	(1.167.025)
Valor adicionado bruto	<b>452.765</b>	346.302	<b>434.094</b>	447.943
Depreciação e amortização	<b>(16.532)</b>	(17.452)	<b>(20.703)</b>	(21.131)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>436.233</b>	328.850	<b>413.391</b>	426.812
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(31.097)</b>	10.950	-	-
Receitas financeiras	<b>15.162</b>	4.793	<b>17.887</b>	9.146
Valor adicionado total a distribuir	<b>420.298</b>	344.593	<b>431.278</b>	435.958
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	<b>126.553</b>	102.104	<b>146.537</b>	118.276
Benefícios	<b>25.080</b>	20.241	<b>30.410</b>	23.676
FGTS	<b>12.178</b>	9.103	<b>14.263</b>	10.551
	<b>163.811</b>	131.448	<b>191.210</b>	152.503
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	<b>160.488</b>	69.377	<b>103.564</b>	104.727
Estaduais	<b>36.030</b>	41.469	<b>64.556</b>	72.322
Municipais	<b>5.125</b>	4.461	<b>7.751</b>	5.476
	<b>201.643</b>	115.307	<b>175.871</b>	182.525
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	<b>50.755</b>	56.363	<b>51.390</b>	52.892
Aluguéis	<b>39.542</b>	27.342	<b>47.778</b>	33.561
Outras	<b>5.262</b>	1.838	<b>5.744</b>	2.182
	<b>95.559</b>	85.543	<b>104.912</b>	88.635
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízos) retidos	<b>(40.715)</b>	12.295	<b>(40.715)</b>	12.295
	<b>420.298</b>	344.593	<b>431.278</b>	435.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2012 a Companhia e suas controladas possuíam 735 lojas (728 lojas em 31 de dezembro 2011) e 9 centros de distribuição (8 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2011) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- b) Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis;
- d) F.S. Vasconcelos & Cia Ltda. (“Lojas Maia”) - Controlada integral, representada por rede de lojas, que atua no mesmo ramo de negócios do Magazine Luiza S.A na região Nordeste do Brasil, adquirida em julho de 2010.

No exercício de 2011, a Companhia efetuou a aquisição da “New-Utd Utilidades Domésticas S.A.” (“New-Utd”), empresa constituída pelo acervo líquido de 121 pontos comerciais da BF Utilidades Domésticas Ltda. e a BF PAR Utilidades Domésticas Ltda., dos respectivos contratos de locação, dos móveis, equipamentos e instalações das lojas, bem como das estruturas de tecnologia de informação (hardware e software). O processo de aquisição foi encerrado com a incorporação societária da New-Utd em 31 de outubro de 2011.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de apresentação e políticas contábeis

### 2.1. Políticas contábeis

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 14 de maio de 2012.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Não houve alterações significativas às alterações de normas divulgadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011.

## 3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 ("CPC 21") e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Operações com cartão de crédito (nota explicativa nº 15);
- Provisões técnicas de seguros (nota explicativa nº 17);
- Impostos parcelados (nota explicativa nº 19);
- Patrimônio líquido (nota explicativa nº 20);
- Benefícios a empregados (nota explicativa nº 26);
- Programa de participação nos lucros e resultados (nota explicativa nº 27);
- Combinação de negócios (nota explicativa nº 30);
- Compromissos (nota explicativa nº 31);
- Demonstrações do fluxo de caixa (nota explicativa nº 32);
- Cobertura de seguros (nota explicativa nº 30).

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

### 4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	15.874	10.751	19.287	13.260
Bancos	25.969	32.820	33.737	41.428
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação:				
	De 95,0% a			
Certificados de depósitos bancários	102,5% CDI	106.876	42.407	113.025
Fundos de investimentos não exclusivos	103,8% CDI	533	80.691	5.404
Total de caixa e equivalentes de caixa		154.847	150.980	176.122
			173.117	

### 4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas médias	Controladora		Consolidado	
		(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Mantidos para negociação</u>					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	-	-	50.649	29.587
Fundo de investimento exclusivo:					
Títulos públicos federais	(a)	32.278	22.476	32.278	22.476
Operações compromissadas	(a)	46.397	2.803	46.397	2.803
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	1.636	1.597	1.636	1.597
<u>Disponíveis para venda</u>					
Títulos públicos de renda fixa - LFT	100% Selic	-	-	69.174	61.761
Total de títulos e valores mobiliários		80.311	26.876	200.134	118.224
Ativo circulante		80.311	26.876	162.701	74.957
Ativo não circulante		-	-	37.433	43.267
Total		80.311	26.876	200.134	118.224

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 31 de março de 2012, a carteira estava substancialmente distribuída nas três categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

#### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	218.559	262.117	252.253	293.739
Crediário próprio (b)	53.268	59.824	69.166	73.492
Contratos de garantia complementar (c)	41.184	31.434	41.184	31.434
Operações de crédito (d)	-	-	1.667.174	1.667.164
Total de contas a receber de clientes	313.011	353.375	2.029.777	2.065.829
Provenientes de acordos comerciais (e)	104.589	128.265	130.226	146.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.041)	(24.456)	(259.783)	(259.221)
Ajuste a valor presente	(10.980)	(15.000)	(12.188)	(16.111)
Total de contas a receber	380.579	442.184	1.888.032	1.937.235
Circulante	378.819	436.326	1.884.416	1.927.828
Não circulante	1.760	5.858	3.616	9.407

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentadas são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 18 dias na controladora e de 102 dias no consolidado.

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu cálculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros que a Companhia incorre quando de suas captações, conforme comentado na nota 2.7.3 da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Esta taxa é considerada, pela Administração do Grupo, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos. As operações de crédito estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na taxa de juros pactuada.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

#### 5. Contas a receber--Continuação

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 175.471 em 31 de março de 2012 (R\$187.269 em 31 de dezembro de 2011), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito, os quais a Companhia e sua controlada Lojas Maia recebem das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 31 de março de 2012 a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam em R\$467.658 (R\$441.012 em 31 de dezembro de 2011), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 104,8% a 107,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de despesa financeira. A Companhia, através das operações de antecipação de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, o saldo de contas a receber está líquido destes créditos.

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia, para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se às operações de financiamento a clientes e de crédito pessoal executados pela controlada em conjunto Luizacred.
- (e) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	(24.456)	(28.172)	(259.221)	(182.924)
(+) Adições	(5.221)	(18.710)	(81.319)	(250.362)
(-) Baixas	3.636	22.426	80.757	174.065
Saldo no final do período	(26.041)	(24.456)	(259.783)	(259.221)

**Notas Explicativas****Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

**5. Contas a receber--Continuação**

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Valores a vencer:				
Até 30 dias	<b>41.957</b>	29.895	<b>525.825</b>	509.045
Entre 31 e 60 dias	<b>18.429</b>	39.248	<b>321.143</b>	330.951
Entre 61 e 90 dias	<b>38.268</b>	48.713	<b>242.081</b>	249.269
Entre 91 e 180 dias	<b>114.022</b>	101.132	<b>405.955</b>	401.886
Entre 181 e 360 dias	<b>80.377</b>	109.075	<b>235.291</b>	281.020
Acima de 361 dias	<b>6.782</b>	8.440	<b>9.310</b>	12.433
	<b>299.835</b>	336.503	<b>1.739.605</b>	1.784.604
Valores vencidos:				
Até 30 dias	<b>3.763</b>	4.573	<b>32.087</b>	26.046
Entre 31 e 60 dias	<b>2.205</b>	2.882	<b>22.296</b>	18.622
Entre 61 e 90 dias	<b>2.056</b>	2.468	<b>27.786</b>	31.843
Entre 91 e 180 dias	<b>5.152</b>	6.949	<b>73.005</b>	71.431
Entre 181 e 360 dias	-	-	<b>134.989</b>	132.636
Acima de 361 dias	-	-	<b>9</b>	647
	<b>13.176</b>	16.872	<b>290.172</b>	281.225
Total	<b>313.011</b>	353.375	<b>2.029.777</b>	2.065.829

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Valores a vencer:				
Até 30 dias	<b>26.541</b>	32.270	<b>33.779</b>	35.281
Entre 31 e 60 dias	<b>39.348</b>	55.221	<b>44.161</b>	63.650
Entre 61 e 90 dias	<b>7.380</b>	16.195	<b>8.634</b>	17.609
Entre 91 e 180 dias	<b>5.152</b>	15.637	<b>5.666</b>	17.276
Entre 181 e 360 dias	<b>268</b>	850	<b>268</b>	944
Acima de 361 dias	-	-	<b>132</b>	-
	<b>78.689</b>	120.173	<b>92.640</b>	134.760
Valores vencidos:				
Até 30 dias	<b>12.682</b>	2.056	<b>19.596</b>	3.106
Entre 31 e 60 dias	<b>7.331</b>	1.145	<b>9.040</b>	1.926
Entre 61 e 90 dias	<b>1.123</b>	387	<b>2.225</b>	658
Entre 91 e 180 dias	<b>1.151</b>	1.429	<b>1.523</b>	2.577
Entre 181 e 360 dias	<b>1.513</b>	1.661	<b>1.973</b>	2.297
Acima de 361 dias	<b>2.100</b>	1.414	<b>3.229</b>	1.414
	<b>25.900</b>	8.092	<b>37.586</b>	11.978
Total	<b>104.589</b>	128.265	<b>130.226</b>	146.738

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

#### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	<b>979.040</b>	1.086.282	<b>1.125.051</b>	1.256.138
Material para consumo	<b>6.367</b>	5.171	<b>7.717</b>	7.891
Adiantamento a fornecedores	<b>1.451</b>	628	<b>1.451</b>	628
Total	<b>986.858</b>	1.092.081	<b>1.134.219</b>	1.264.657

A Companhia possui em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$3.500.

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial do período	<b>(15.034)</b>	(18.597)	<b>(18.815)</b>	(32.629)
Estoques baixados ou vendidos	<b>1.493</b>	9.643	<b>1.493</b>	20.043
Constituição da provisão	<b>(3.650)</b>	(6.080)	<b>(3.650)</b>	(6.229)
Saldo no fim do período	<b>(17.191)</b>	(15.034)	<b>(20.972)</b>	(18.815)

As práticas de provisão para perdas nos estoques permanecem inalteradas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

## 7. Partes relacionadas

### a) Saldo de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Ativo circulante</u>				
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	29.299	30.415	17.366	15.555
Luizaseg (ii)	10.747	10.788	5.374	5.394
	<b>40.046</b>	41.203	<b>22.740</b>	20.949
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	534	498	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	169	169	975	749
Lojas Maia (iv)	30.020	24.498	-	-
	<b>30.189</b>	24.667	<b>975</b>	749
Dividendos a receber:				
Luizacred (i)	2.451	2.451	-	-
Luizaseg (ii)	7.083	1.774	-	-
	<b>9.534</b>	4.225	-	-
Saldo a receber pela venda por cartões de crédito:				
Luizacred (i)	12.385	39.008	7.767	20.903
Mútuos com controlada:				
Lojas Maia (iv)	20.982	20.564	-	-
Total ativo circulante	<b>113.670</b>	130.165	<b>31.482</b>	42.601

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

## 7. Partes Relacionadas--Continuação

### a) Saldo de partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Passivo circulante</u>				
<u>Repasses de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	14.259	15.656	4.096	3.805
Luizaseg (ii)	16.421	16.785	8.209	8.391
	<b>30.680</b>	32.441	<b>12.305</b>	12.196
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	389	574	389	574
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	819	1.103	819	1.103
PJD Agropastoril Ltda. (viii)	32	31	32	31
	<b>851</b>	1.134	<b>851</b>	1.134
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
Saldos de campanhas publicitárias a pagar: ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	20	11.588	20	11.588
Total passivo circulante	<b>31.940</b>	45.737	<b>13.565</b>	25.492
<u>Outros saldos com partes relacionadas</u>				
Itaú Unibanco S.A. (viii)	-	-	1.021.455	981.478
Operações com cartões de crédito: Redecard S.A (ix).	-	-	235.156	174.099

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 7. Partes Relacionadas--Continuação

### b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	<b>34.940</b>	28.523	<b>17.470</b>	14.262
Luizaseg (ii)	<b>23.726</b>	18.522	<b>11.863</b>	9.261
	<b>58.666</b>	47.045	<b>29.333</b>	23.523
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	<b>1.321</b>	1.118	-	-
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>				
Controlada em conjunto:				
Luizacred (i)	<b>6.989</b>	14.740	<b>3.495</b>	7.370
Controladas:				
Lojas Maia (iv)	<b>5.524</b>	9.303	-	-
Receita financeira com mútuo:				
Lojas Maia (iv)	<b>1.108</b>	-	-	-
Receita com operação de crédito pessoal - Profit Sharing:				
Itaú Unibanco S.A. (viii)	-	-	<b>3.092</b>	16.605
	-	-	<b>3.092</b>	16.605
Transações com outras empresas do Grupo Itaú:				
Cessão de crédito (ix)	-	-	-	-
Intermediação de serviços financeiros (ix)	-	-	<b>4.211</b>	8.345
	-	-	<b>4.211</b>	8.345
<u>Resultado na venda de ativo imobilizado</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	-	10.661	-	10.661
Total de receitas	<b>73.608</b>	82.867	<b>40.131</b>	66.504

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 7. Partes Relacionadas--Continuação

### b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	(368)	(2.245)	(368)	(2.245)
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	(128)	(281)	(128)	(281)
	<b>(496)</b>	<b>(2.526)</b>	<b>(496)</b>	<b>(2.526)</b>
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:				
Luizacred (i)	<b>(12.461)</b>	(12.464)	<b>(6.231)</b>	(6.232)
Despesas com encargos de depósitos interfinanceiros:				
Itaú Unibanco (viii)	-	-	<b>(25.272)</b>	(22.918)
Compartilhamento de custos comuns:				
Itaú Unibanco (viii)	-	-	<b>(3.912)</b>	(4.506)
Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. (x)	-	-	<b>(419)</b>	(456)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	<b>(31.500)</b>	(37.976)	<b>(31.500)</b>	(37.976)
Total de despesas	<b>(44.457)</b>	<b>(52.966)</b>	<b>(67.411)</b>	<b>(74.158)</b>

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o Banco Itaucard foi considerado como parte relacionada da Luizacred.

- i. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
  - a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
  - b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 7. Partes Relacionadas--Continuação

### b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.
- Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.
- ii. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- iii. Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar a LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- iv. O saldo a receber com as Lojas Maia, controlada integral, refere-se: i) ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes; e ii) mútuo realizado entre as partes com vencimento em 30 de abril de 2012 e remuneração de 100% do CDI. Adicionalmente, a Companhia aparece como garantidora desta controlada em uma operação de empréstimos, cujo contrato soma R\$123.485, por coobrigação de cessão de recebíveis de cartões de crédito e aval.
- v. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 7. Partes Relacionadas--Continuação

### b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- vi. As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- vii. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.
- viii. Os saldos e transações com o Itaú Unibanco S.A., controladora em conjunto final da Luizacred referem-se a:
  - a. Depósitos interfinanceiros e respectivos encargos apropriados ao resultado, conforme nota explicativa n° 15, são as captações financeiras realizadas pela Luizacred.
  - b. Participação da Luizacred no resultado da venda de produtos financeiros do "portfólio" do Itaú Unibanco, oferecidos pela Luizacred aos clientes nos pontos de venda da Companhia.
  - c. Custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio de rateio de celebrado entre as partes.
- ix. As transações com demais coligadas, as quais são controladas pelo Itaú Unibanco S.A., referem-se a:
  - a. Cessão de créditos, amparada no disposto na Resolução n° 2836 de 30 de maio de 2001, do CMN, de contratos da Luizacred adicionados à provisão para devedores duvidosos;
  - b. Intermediação de serviços financeiros, principalmente relacionados à venda de seguros e correspondentes bancários.
- x. As transações com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., controladora em conjunto da Luizaseg referem-se a custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio celebrado entre as partes.

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme nota explicativa n° 16.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 7. Partes Relacionadas--Continuação

### c) Remuneração da Administração

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Remuneração do Conselho de Administração	<b>60</b>	59
Remuneração da diretoria executiva	<b>1.534</b>	1.422
Total	<b><u>1.594</u></b>	<u>1.481</u>

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração da diretoria executiva. Em 1º de abril de 2011 o Conselho de administração da Companhia aprovou plano de remunerações baseado em ações para a Administração e alguns membros do Conselho. A outorga das opções de ações relativas a este plano ocorreu em 5 de janeiro de 2012, veja nota explicativa n° 18. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas chave da administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$12.595.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

### 8. Imposto de renda e contribuição social

a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(45.397)	13.200	(50.542)	17.211
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	15.435	(4.488)	17.184	(5.852)
Efeito dos saldos fiscais diferidos devido à diferença na alíquota da CSSL de instituições financeiras, de 9% para 15%	-	-	1.012	474
Efeito dos prejuízos fiscais não registrados como impostos diferidos da controlada Lojas Maia	-	-	(8.280)	-
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):	(10.573)	3.723	-	-
Exclusão - equivalência patrimonial	(180)	(140)	(89)	462
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	4.682	(905)	9.827	(4.916)
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.651)	(8.297)
Corrente	4.682	(905)	11.478	3.381
Diferido	4.682	(905)	9.827	(4.916)
Total				

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

### 8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	80.565	68.747	89.633	72.470
Diferença temporária por adoção de RTT(2)	1.071	3.219	1.071	3.219
Provisão para devedores duvidosos	10.051	9.512	50.574	51.618
Provisão para perda em estoques	5.845	5.112	5.845	5.112
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	30.821	28.620	32.569	30.256
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em combinação de negócios	-	-	5.222	4.345
Outras provisões	531	7.123	6.638	11.887
	<b>128.884</b>	<b>122.333</b>	<b>191.552</b>	<b>178.907</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível em combinação de negócios	-	-	9.929	10.693
Diferença temporária por adoção de RTT(2)	1.869	-	-	-
Outros	-	-	2.003	72
	<b>1.869</b>	<b>-</b>	<b>11.932</b>	<b>10.765</b>

(2) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

### 9. Investimentos em controladas

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada período:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - % 2012 e 2011
Lojas Maia	Comércio varejista - bens de consumo	100%
LAC	Administradora de consórcios	100%

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

### 9. Investimentos em controladas--Continuação

	Luiza Administradora de consórcio ("LAC")		Lojas Maia	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Quotas/ações possuídas	6.500	6.500	5.000	5.000
Ativos circulantes	13.686	11.815	258.335	270.313
Ativos não circulantes	1.133	2.170	210.531	190.955
Passivos circulantes	3.857	3.607	294.764	288.716
Passivos não circulantes	607	607	339.114	340.026
Receita líquida	7.088	25.795	236.071	777.998
Capital social	6.500	6.500	47.000	17.000
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	10.355	9.771	(165.012)	(167.473)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/ período	584	(354)	(27.538)	10.246
<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
Saldos no início do período	9.771	10.125	63.106	96.017
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC"	-	-	30.000	12.000
Perda na subscrição de ações	-	-	-	(55.157)
Resultado de equivalência patrimonial	584	(354)	(27.538)	10.246
Saldos no fim do período	10.355	9.771	65.568	63.106
<b>Total de investimentos em controladas</b>			<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Grupo de consorcio ("LAC")			10.355	9.771
Lojas Maia			65.568	63.106
			<b>75.923</b>	<b>72.877</b>

**Notas Explicativas****Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

**10. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)**

	Luizacred		Luizaseg	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ações totais - em milhares	<b>978</b>	847	<b>13.883</b>	13.883
Percentual de participação direta	<b>40,55% (i)</b>	40,55% (i)	<b>50%</b>	50%
Ativos circulantes	<b>2.966.086</b>	2.944.752	<b>125.758</b>	104.350
Ativos não circulantes	<b>340.748</b>	326.468	<b>79.754</b>	91.910
Passivos circulantes	<b>2.949.506</b>	2.955.772	<b>92.788</b>	83.626
Passivos não circulantes	<b>23.018</b>	12.468	<b>41.182</b>	35.838
Receitas líquidas	<b>315.073</b>	1.057.740	<b>33.483</b>	137.508
Capital social	<b>274.624</b>	226.624	<b>13.884</b>	13.884
Patrimônio líquido	<b>334.310</b>	302.980	<b>71.542</b>	76.796
Lucro (prejuízo) líquido do período	<b>(16.672)</b>	45.494	<b>5.236</b>	14.942
<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldos no início do período	<b>122.858</b>	51.802	<b>38.398</b>	37.116
Aumento de capital	<b>19.464</b>	-	-	-
Ganho de participação relativa (vide demonstração apresentada adiante)	-	55.157	-	-
Dividendos propostos	-	(2.489)	<b>(5.314)</b>	(6.189)
Outros resultados abrangentes	-	-	<b>69</b>	-
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(6.760)</b>	18.388	<b>2.618</b>	7.471
Saldos no fim do período	<b>135.562</b>	122.858	<b>35.771</b>	38.398
<b>Total de investimentos em controladas em conjunto</b>			<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Luizacred			<b>135.562</b>	122.858
Luizaseg			<b>35.771</b>	38.398
			<b>171.333</b>	161.256

(i) Participação direta de 40,55%. Indiretamente através da controlada Lojas Maia, a Companhia detêm 9,45% de participação adicionais perfazendo o total de 50% de participação direta e indireta.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

### 10. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)-- Continuação

Em 16 de janeiro de 2012, através da Assembléia Geral de acionistas da controlada em conjunto Luizacred, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 48.000, em espécie, com a emissão de 130.852 novas ações, sendo 65.426 preferenciais e 65.426 ordinárias. Os recursos foram aportados conforme quadro societário:

Acionista	Preferenciais	Ordinárias	% do capital social
Itaucard	244.404	244.404	50,00%
Magazine Luiza	198.212	198.212	40,55%
Lojas Maia	46.192	46.192	9,45%
Total	488.808	488.808	100,00%

### 11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2011	417.295	489.938
Adições	24.785	36.543
Baixas	(134)	(134)
Depreciação	(10.835)	(12.604)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2012	431.111	513.743
Composição do imobilizado em 31 de março de 2012:		
Valor de custo do imobilizado	720.516	823.801
Depreciação acumulada	(289.405)	(310.058)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2012	431.111	513.743

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

### 12. Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, foi a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2011	175.716	448.908
Adições	3.252	6.691
Baixas	(367)	(367)
Amortização	(5.697)	(8.099)
Intangível líquido em 31 de março de 2012	<u>172.904</u>	<u>447.133</u>
Composição do intangível em 31 de março de 2012		
Valor de custo do intangível	275.053	566.108
Amortização acumulada	(102.149)	(118.975)
Intangível líquido em 31 de março de 2012	<u>172.904</u>	<u>447.133</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

### 13. Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>(BR GAAP)</b>		<b>(IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Mercadorias para revenda - mercado interno	<b>878.182</b>	1.077.806	<b>1.046.696</b>	1.257.299
Outros fornecedores	<b>7.166</b>	26.690	<b>7.166</b>	26.690
Ajuste a valor presente	<b>(10.299)</b>	(13.483)	<b>(12.864)</b>	(16.215)
	<b>875.049</b>	1.091.013	<b>1.040.998</b>	1.267.774

## Notas Explicativas

**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

**14. Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
BNDES (a)	T.JLP + 2,38% ao ano. (i) IPCA + 8,91% ao ano. (ii)	Fiança bancária	Dez/13	29.263	32.297	29.263	32.297
Capital de Giro (b)	107,5% a 118,8% do CDI ao ano.	(b) Alienação fiduciária/Depósitos em garantia	Mar/17	607.237	538.594	730.722	658.646
Arrendamentos Mercantis Financeiros (c)	CDI/T.JLP/LIBOR		Dez/2019	19.686	20.366	19.686	20.392
Debêntures – oferta restrita (d)	113% do CDI	-	Jun/14	205.937	-	205.937	-
				<b>862.114</b>	<b>591.257</b>	<b>985.608</b>	<b>711.335</b>
Passivo circulante				<b>84.267</b>	94.979	<b>122.375</b>	129.671
Passivo não circulante				<b>777.847</b>	496.278	<b>863.233</b>	581.664

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: i) financiamento para a abertura de novas lojas e ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Estes contratos têm vencimentos de principal e juros pagos mensalmente.

(b) Estes financiamentos têm como garantia avais, penhor mercantil, fianças bancárias, hipotecas de imóveis pertencentes aos acionistas controladores e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na nota explicativa n.º 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. O efeito desta operação está demonstrado na nota explicativa n.º 25.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$ 1.081, (equivalentes a US\$ 664 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

#### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (d) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000.

As debêntures terão prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 26 de junho de 2012. Para esta operação a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano.

As debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

As cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”) da Companhia não foram alteradas em relação a 31 de dezembro de 2011 e, em 31 de março de 2012, a Companhia está adimplente com suas obrigações contratuais.

#### 15. Depósitos interfinanceiros

Modalidade	Encargos	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/03/2012	31/12/2011
Depósitos interfinanceiros	103,9% do CDI	1.021.455	981.478

Os depósitos interfinanceiros são títulos emitidos por instituições financeiras e sua negociação é restrita ao mercado interbancário e referem-se às captações interbancárias efetivadas pela Luizacred junto ao Itaú Unibanco Holding S.A., cujos vencimentos são como segue:

	Consolidado
Até 90 dias	1.021.080
De 91 a 365 dias	375
	<u>1.021.455</u>

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

### 16. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	193.375	196.500	193.375	196.500
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	4.288	5.207	4.288	5.207
Acordo comercial - Cardif (c)	-	-	16.227	16.802
	197.663	201.707	213.890	218.509
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	47.222	48.000	98.350	99.844
	47.222	48.000	98.350	99.844
Total de receitas diferidas	244.885	249.707	312.240	318.353
Passivo circulante	19.217	19.217	24.079	24.092
Passivo não circulante	225.668	230.490	288.161	294.261

- a) Em 27 de novembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos a devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de 5 anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- c) Em 1º de dezembro de 2007, a controlada Lojas Maia firmou acordo comercial por seis anos com a Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. com o objetivo de comercializar produtos de seguro, tais como Garantia Estendida, Proteção Financeira e demais produtos de seguro. Por este acordo a controlada Lojas Maia recebeu R\$23.000, que está sendo apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- d) Em 29 de dezembro de 2010 a controlada Lojas Maia, celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

#### 17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 31 de março de 2012, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

##### Controladora

	<b>31/12/2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/03/2012</b>
Tributários	50.424	5.031	-	<b>55.455</b>
Cíveis	8.521	1.350	(1.007)	<b>8.864</b>
Trabalhistas	25.231	1.698	(598)	<b>26.331</b>
	<b>84.176</b>	<b>8.079</b>	<b>(1.605)</b>	<b>90.650</b>

##### Consolidado

	<b>31/12/2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversão</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/03/2012</b>
Tributários	126.233	15.593	(2.077)	-	<b>139.749</b>
Cíveis	17.935	2.995	-	(2.367)	<b>18.563</b>
Trabalhistas	29.236	1.672	-	(1.131)	<b>29.777</b>
	<b>173.404</b>	<b>20.260</b>	<b>(2.077)</b>	<b>(5.575)</b>	<b>188.089</b>

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

#### 17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Em 31 de março de 2012, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

##### a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta vinte e uma autuações fiscais impostas pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, a qual alega recolhimento a menor de ICMS, supostamente devido a título de erro de aplicação de alíquotas. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$16.956 em 31 de março de 2012 (R\$15.706 em 31 de dezembro de 2011). Deste montante, aproximadamente R\$3.500 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.
- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto a Companhia tem realizado depósitos judiciais em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$3.688 em 31 de março de 2012 (R\$3.477 em 31 de dezembro de 2011).
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. O depósito judicial perfaz o valor total de R\$19.651 em 31 de março de 2012 (R\$17.532 em 31 de dezembro de 2011).
- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$15.160 em 31 de março de 2012 (R\$13.709 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

### 17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

#### a) Processos tributários--Continuação

- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da controladora e da controlada Lojas Maia e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$37.798 em 31 de março de 2012 (R\$36.193 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A controlada Lojas Maia não reconhece a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$36.242 em 31 de março de 2012 (R\$33.084 em 31 de dezembro de 2011).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da controlada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$ 10.254 em 31 de março de 2012 (R\$6.532 em 31 de dezembro de 2011).

- b) Processos cíveis: As contingências cíveis da controladora no montante de R\$8.864 em 31 de março de 2012 (R\$8.521 em 31 de dezembro de 2011) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. A controlada Lojas Maia por pertencer também ao ramo varejista, possui processos da mesma natureza no montante de R\$4.359 em 31 de março de 2012 (R\$5.652 em 31 de dezembro de 2011). Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

#### 17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

##### c) Processos trabalhistas

- i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$22.084 em 31 de março de 2012 (R\$21.932 em 31 de dezembro de 2011) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

- ii. A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$4.247 em 31 de março de 2012 (R\$3.299 em 31 de dezembro de 2011), sendo o saldo total provisionado na controladora.

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

- d) Processos tributários: Existem processos tributários em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto situam-se como réus. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$ 405.083 em 31 de março de 2012 (R\$377.309 em 31 de dezembro de 2011).

*Descrevemos a seguir a natureza dos principais processos de natureza possíveis*

PIS/COFINS - Processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$156.577.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

#### 17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

ICMS - Processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias, (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem à posteriori suas inscrições declaradas inaptas pelo fisco, (iv) e, discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$188.028.

- e) Processos cíveis e trabalhistas: A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

##### *Contingências ativas*

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no pólo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$344.815 em 31 de março de 2012 (R\$294.528 em 31 de dezembro de 2011), e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$211.000. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

#### 18. Patrimônio líquido

##### Plano de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 5 de janeiro de 2012, a Companhia deliberou sobre a eleição dos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 1º de abril de 2011, onde em suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços do Grupo. Na mesma oportunidade foi fixado o preço de exercício das opções a serem outorgadas, no valor de R\$13,60 para alguns diretores eleitos e R\$10,32 para outro diretor. Neste mesmo ato, foram assinados os instrumentos particulares de outorga de opções de compra de ações, aos beneficiários eleitos, sendo outorgado o total de 2.250.000 opções de compra de ações pelo preço de R\$10,32 (Plano 1) e o total de 1.274.732 opções de compra de ações pelo preço de R\$13,60 (Plano 2).

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

#### 18. Patrimônio Líquido--Continuação

Ambos os tipos dos planos vigorarão pelo prazo de 8 anos a contar da data de outorga do mesmo. As opções poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que o beneficiário permaneça ininterruptamente vinculado, como administrador ou colaborador da Companhia entre a data de outorga e as datas especificadas a seguir. Para o Plano 1, 20% das opções poderiam ser exercidas no ato da outorga e, a partir desta data, adicionais 20% das opções poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia. Para o Plano 2, 20% das opções podem ser exercidas a partir de 1º de março de 2012 e, a partir desta data, adicionais 20% poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia.

Até 31 de março de 2012 nenhuma opção de compra de ações foi exercida. O valor justo de cada opção concedida é estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando as seguintes premissas: a) expectativa de vida média das opções de 5,5 anos; b) volatilidade média anualizada considerada para empresas do mesmo setor de 43,5%; c) taxa de juros livre de risco de 10%. A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 31 de março de 2012 foi de R\$ 6,49.

De acordo com o CPC 10 R1 e IFRS 2, os efeitos das transações com pagamento baseado em ações foram registrados no resultado do exercício, considerando o valor justo das opções de compra de ações, resultando em R\$ 705 em 31 de março de 2012. O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação, que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício até 31 de março de todas as opções outorgadas:

	<b>31/03/2012</b>
Quantidade de ações atuais	<b>186.494.467</b>
Saldo de opção de ações em vigor	<b>3.524.732</b>
Percentual máximo de diluição	<b>1,89%</b>

**Notas Explicativas****Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

**19. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita Bruta:				
Varejo - Revenda de mercadoria	<b>1.624.693</b>	1.282.451	<b>1.913.893</b>	1.532.839
Varejo - Prestação de serviços	<b>64.088</b>	52.470	<b>39.983</b>	30.667
Operações de crédito	-	-	<b>151.306</b>	110.747
Operações de seguro	-	-	<b>18.443</b>	15.847
Administração de Consórcio	-	-	<b>7.743</b>	5.964
	<b>1.688.781</b>	1.334.921	<b>2.131.368</b>	1.696.064
Impostos e devoluções:				
Revenda de mercadoria	<b>(257.538)</b>	(214.781)	<b>(316.374)</b>	(272.239)
Prestação de serviços	<b>(8.398)</b>	(7.002)	<b>(9.894)</b>	(7.772)
	<b>(265.936)</b>	(221.783)	<b>(326.268)</b>	(280.011)
Receita líquida de vendas	<b>1.422.845</b>	1.113.138	<b>1.805.100</b>	1.416.053

**20. Custo das mercadorias revendidas, dos serviços prestados e de captações para operações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Custos:				
Das mercadorias revendidas	<b>(1.015.758)</b>	(781.902)	<b>(1.201.694)</b>	(920.668)
De prestação de serviços	-	-	<b>(3.207)</b>	(2.610)
De captação para operações financeiras	-	-	<b>(25.280)</b>	(22.917)
	<b>(1.015.758)</b>	(781.902)	<b>(1.230.181)</b>	(946.195)

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

### 21. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com pessoal	(201.417)	(164.325)	(231.099)	(187.926)
Despesas com prestadores de serviços	(76.059)	(58.371)	(115.196)	(90.469)
Outras	(84.131)	(39.220)	(139.114)	(56.463)
<b>Total</b>	<b>(361.607)</b>	<b>(261.916)</b>	<b>(485.409)</b>	<b>(334.858)</b>
<u>Classificados por função como:</u>				
Despesas com vendas	(287.445)	(230.361)	(381.633)	(297.771)
Despesas gerais e administrativas	(67.170)	(54.267)	(93.423)	(73.571)
Outras receitas operacionais, líquidas	(6.992)	22.712	(10.353)	36.484
<b>Total</b>	<b>(361.607)</b>	<b>(261.916)</b>	<b>(485.409)</b>	<b>(334.858)</b>

### 22. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)	(270)	10.662	(270)	10.662
Apropriação de receita diferida (b)	4.823	11.986	5.783	12.280
Provisão para perdas tributárias	(1.570)	(83)	(1.570)	(83)
Despesas de integração de rede (c)	(10.424)	-	(13.060)	-
Operações de crédito pessoal (d)	-	-	3.092	16.604
Despesas com sinistros financeiros (e)	-	-	(1.761)	(548)
Outros	449	147	(2.567)	(2.431)
<b>Total</b>	<b>(6.992)</b>	<b>22.712</b>	<b>(10.353)</b>	<b>36.484</b>

- a) No exercício de 2011, o saldo referia-se à venda de imóveis para partes relacionadas conforme descrito na nota explicativa nº 7. O valor desta transação no exercício de 2012 refere-se a operações de venda de sucata para terceiros.
- b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na nota explicativa nº 16.
- c) Referem-se a gastos incorridos de forma não recorrente, no processo de incorporação de redes.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

### 22. Outras receitas operacionais, líquidas --Continuação

- d) Em 2005, a Luizacred firmou contrato de parceria junto ao antigo Banco Fininvest S.A., sucedido pelas instituições Itaú Unibanco, para a oferta de operações de crédito pessoal aos clientes do Magazine Luiza, para complementar o portfólio de serviços disponibilizados pela Luizacred. A principal condição do contrato estabelece a transferência dos recursos apurados mensalmente ("profit sharing") obtidos pelos serviços de empréstimos contratados junto a Fininvest, a favor da Luizacred.
- e) Refere-se às despesas em sinistros com operações de cartões de crédito da Luizacred.

### 23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	5.722	2.764	5.722	2.764
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	2.094	1.285	4.714	5.510
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	317	206	416	296
Varição cambial ativa	92	14	92	14
Descontos obtidos	2.046	228	2.052	228
Outros	4.891	296	4.891	334
	<b>15.162</b>	4.793	<b>17.887</b>	9.146
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(25.978)	(30.960)	(30.842)	(36.396)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(21.349)	(17.432)	(17.119)	(14.188)
Provisão de juros com garantia estendida	(3.428)	(1.102)	(3.428)	(1.102)
Outros	(5.262)	(3.003)	(5.659)	(3.144)
	<b>(56.017)</b>	(52.497)	<b>(57.048)</b>	(54.830)
Resultado financeiro líquido	<b>(40.855)</b>	(47.704)	<b>(39.161)</b>	(45.684)

### 24. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento - requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

#### 24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;
- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

## Notas Explicativas

**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

**24. Informações por segmento de negócios--Continuação**Demonstrações do resultado

	31/03/2012					Saldo Consolidado
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração	Eliminações	
Receita bruta com terceiros	1.953.875	151.306	18.443	7.744	2.131.368	2.131.368
Receita bruta com partes relacionadas	30.654	6.231	-	-	36.885	-
Deduções da receita	(325.613)	-	-	(655)	(326.268)	(326.268)
Receita líquida do segmento	1.658.916	157.537	18.443	7.088	1.841.984	1.805.100
Custos	(1.201.694)	(25.280)	(1.702)	(2.826)	(1.231.502)	(1.230.181)
Lucro bruto	457.222	132.257	16.741	4.262	610.482	574.919
Despesas com vendas	(333.349)	(48.284)	-	-	(381.633)	(381.633)
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(17.470)	(11.863)	-	(29.333)	-
Despesas gerais e administrativas	(86.222)	(915)	(2.629)	(3.657)	(93.423)	(93.423)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(4.090)	(76.098)	-	-	(80.188)	(80.188)
Depreciação e amortização	(20.685)	(1.660)	-	(77)	(22.422)	(20.703)
Equivalência patrimonial	(5.134)	-	-	-	(5.134)	-
Outras receitas operacionais	(6.936)	(1.694)	(106)	102	(8.634)	(10.353)
Resultado financeiro	(41.614)	-	2.213	240	(39.161)	(39.161)
Resultado financeiro com partes relacionadas	(6.231)	-	-	-	(6.231)	-
Imposto de renda e contribuição social	6.324	5.528	(1.739)	(286)	9.827	9.827
Lucro (prejuízo) líquido do período	(40.715)	(8.336)	2.617	584	(45.850)	(40.715)

## Notas Explicativas

**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

**24. Informações por segmento de negócios--Continuação**

	31/03/2011					Saldo Consolidado
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração Consórcios	Eliminações	
Receita bruta com terceiros	1.563.506	110.747	15.847	5.964	-	1.696.064
Receita bruta com partes relacionadas	24.640	6.232	-	-	(30.872)	-
Deduções da receita	(279.596)	-	-	(415)	-	(280.011)
Receita líquida do segmento	1.308.550	116.979	15.847	5.549	(30.872)	1.416.053
Custos	(920.668)	(22.917)	(1.123)	(2.605)	1.118	(946.195)
Lucro bruto	387.882	94.062	14.724	2.944	(29.754)	469.858
Despesas com vendas	(261.883)	(33.557)	(2.331)	-	-	(297.771)
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(14.262)	(9.261)	-	23.523	-
Despesas gerais e administrativas	(67.948)	(1.206)	(1.329)	(3.088)	-	(73.571)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(1.914)	(49.060)	-	-	-	(50.974)
Depreciação e amortização	(20.785)	(1.331)	(1.285)	(67)	2.337	(21.131)
Equivalência patrimonial	6.181	-	-	-	(6.181)	-
Outras receitas operacionais	25.702	13.041	(25)	102	(2.336)	36.484
Resultado financeiro	(47.884)	-	1.996	204	-	(45.684)
Resultado financeiro com partes relacionadas	(6.232)	-	-	-	6.232	-
Imposto de renda e contribuição social	(824)	(3.064)	(991)	(37)	-	(4.916)
Lucro líquido do período	12.295	4.623	1.498	58	(6.179)	12.295

## Notas Explicativas

**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

**24. Informações por segmento de negócios--Continuação**

	31/03/2012					Saldo Consolidado
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração Consórcios	Eliminações	
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	162.281	1.884	24	11.933	-	176.122
Títulos e valores mobiliários	80.311	29.011	90.812	-	-	200.134
Contas a receber	454.600	1.433.432	-	-	-	1.888.032
Estoques	1.134.219	-	-	-	-	1.134.219
Investimentos	48.268	-	-	-	(48.268)	-
Imobilizado e intangível	952.623	105.686	3	912	(98.348)	960.876
Outros ativos	506.432	83.404	11.917	1.974	(108.302)	495.425
	<b>3.338.734</b>	<b>1.653.417</b>	<b>102.756</b>	<b>14.819</b>	<b>(254.918)</b>	<b>4.854.808</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	1.039.058	-	1.226	714	-	1.040.998
Empréstimos e financiamentos	985.608	-	-	-	-	985.608
Depósitos interfinanceiros	-	1.021.455	-	-	-	1.021.455
Operações com cartões de crédito	-	415.573	-	-	-	415.573
Provisões técnicas de seguros	-	-	52.458	-	-	52.458
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	176.020	11.390	72	607	-	188.089
Receita diferida	410.587	-	-	-	(98.347)	312.240
Outras contas a pagar	311.469	37.844	13.229	3.143	(108.302)	257.383
	<b>2.922.742</b>	<b>1.486.262</b>	<b>66.985</b>	<b>4.464</b>	<b>(206.649)</b>	<b>4.273.804</b>

## Notas Explicativas

**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

**24. Informações por segmento de negócios--Continuação**

	31/12/2011					Saldo Consolidado
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração Consórcios	Eliminações	
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	158.171	3.817	18	11.111	-	173.117
Títulos e valores mobiliários	26.876	5.315	86.033	-	-	118.224
Contas a receber	504.836	1.432.399	-	-	-	1.937.235
Estoques	1.264.657	-	-	-	-	1.264.657
Investimentos	32.186	-	-	-	(32.186)	-
Imobilizado e intangível	930.254	107.342	4	980	(99.734)	938.846
Outros ativos	461.117	86.737	12.075	1.894	(116.548)	445.275
	<b>3.378.097</b>	<b>1.635.610</b>	<b>98.130</b>	<b>13.985</b>	<b>(248.468)</b>	<b>4.877.354</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	1.266.046	-	1.066	662	-	1.267.774
Empréstimos e financiamentos	711.335	-	-	-	-	711.335
Depósitos interfinanceiros	-	981.478	-	-	-	981.478
Operações com cartões de crédito	-	436.130	-	-	-	436.130
Provisões técnicas de seguros	-	-	50.317	-	-	50.317
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	166.569	6.167	61	607	-	173.404
Receita diferida	418.088	-	-	-	(99.735)	318.353
Outras contas a pagar	362.588	60.345	8.288	2.945	(116.548)	317.618
	<b>2.924.626</b>	<b>1.484.120</b>	<b>59.732</b>	<b>4.214</b>	<b>(216.283)</b>	<b>4.256.409</b>

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 25. Instrumentos financeiros

### Gestão de risco de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

Por "Dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 25. Instrumentos financeiros--Continuação

### Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	<b>41.842</b>	43.571	<b>53.024</b>	54.688
Depósitos judiciais	<b>64.206</b>	53.534	<b>103.158</b>	88.969
Contas a receber	<b>380.579</b>	442.184	<b>1.888.032</b>	1.937.235
Partes relacionadas	<b>113.670</b>	130.165	<b>31.482</b>	42.601
Mantidos para negociação:				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<b>193.316</b>	134.285	<b>254.058</b>	174.892
Disponíveis para venda:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	<b>69.174</b>	61.761
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Empréstimos, financiamentos e depósitos interfinanceiros	<b>862.114</b>	591.257	<b>2.007.063</b>	1.692.813
Operações com cartões de crédito	-	-	<b>415.573</b>	436.130
Fornecedores	<b>875.049</b>	1.091.013	<b>1.040.998</b>	1.267.774
Partes relacionadas	<b>31.940</b>	45.737	<b>13.565</b>	25.492

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão do vencimento de parte substancial ocorrer em data próxima à dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 25. Instrumentos financeiros--Continuação

### Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo: Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 31 de março de 2012.

### Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com freqüente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Fornecedores	1.040.998	-	-	-	1.040.998
Empréstimos e financiamentos	124.036	693.485	151.002	25.357	993.880
Partes relacionadas	13.565	-	-	-	13.565

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

## 25. Instrumentos financeiros--Continuação

### Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 31 de março de 2012 tem um saldo de R\$ 1.888.032 (R\$1.937.235 em 31 de dezembro de 2011). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2012 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$97.996 (R\$89.694 em 31 de dezembro de 2011), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas a "Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)" e "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

### 25. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de março de 2012 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência	Valor justo com	Indexador banco		Indexador Companhia	
	(nocial)	ganho (perda) do “swap”	Indexador	Juros	Indexador	Juros
		(a)				
Bradesco	78.311	5.082	US\$	4,08% a.a.	CDI	118% a.a.
Banco do Brasil	123.485	9.495	US\$	4,79% a.a.	CDI	116% a.a.
	<u>201.796</u>	<u>14.577</u>				

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

## 25. Instrumentos financeiros--Continuação

### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2012, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para o período de 12 meses, é como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (- 25%)	Cenário IV (+ 50%)	Cenário V (- 50%)
Juros a incorrer expostos a:						
CDI	9,70%	66.015	82.519	49.511	99.022	33.007
TJLP	6,00%	2.259	2.467	1.919	2.742	1.645
IPCA	5,20%	1.277	1.374	1.110	1.506	978
Total		69.551	86.360	52.540	103.270	35.630

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "Swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "Swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

## 26. Eventos subsequentes

### Emissão de notas promissórias

Em 10 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua primeira emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 10 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando R\$ 100.000. As Notas Promissórias terão prazo de vigência de 180 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não terão seu valor nominal unitário atualizado e renderão juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 109,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. Os recursos captados foram destinados ao reforço da posição de caixa da Companhia.

## Notas Explicativas

### Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2012  
(Em milhares de reais)

### 26. Eventos subsequentes--Continuação

#### Incorporação societária – Lojas Maia

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o Protocolo e Justificação da Incorporação Societária da F.S. Vasconcelos e Cia Ltda (“Lojas Maia”), sem aumento do capital social da Companhia, sendo a Lojas Maia subsidiária integral da mesma.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais  
Aos Administradores e Acionistas da  
Magazine Luiza S.A.  
Franca - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As Informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2011; e iii) demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos a esses períodos, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 13 de maio de 2011, sem modificações.

São Paulo, 14 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 14 de maio de 2012.

Magazine Luiza S.A.  
A Diretoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

DECLARAÇÃO  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 14 de maio de 2012.

Magazine Luiza S.A.  
A Diretoria

**Motivos de Reapresentação**

Versão	Descrição
0	